

Sel  
UNIPER

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Curricula do Ensino Primário

SECÇÃO DO ENSINO PRIMÁRIO

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA - SUPERVISÃO  
PÓRTO VELHO



COMISSÕES ESPECIAIS

Língua

ANGELINA DOS ANJOS NOGUEIRA  
EDNA FARINAS GRANJEIRO  
RAIMUNDA BATISTA DE OLIVEIRA

Estudos Sociais

CLEONICE GOMES CAVALCANTE  
GELVINA FRAZÃO S. TÔRRES  
M<sup>ã</sup> LUIZA DE O. GONÇALVES

Matemática

CLENER MEDEIROS PONTES  
TRAJÁ MALTA DE ALENCAR  
ÚRSULA DEPEZZI MALONEY

Ciências

M<sup>ã</sup> SMITH CAMPÉLLO  
BASILIA MAGNO GOMES  
RUTH BORGES

HÁ DUAS FONTES DE FELICIDADES: "O DEVER CUMPRIDO E O BEM REALIZADO".

COMISSÃO CENTRAL

Presidente:

HILDA NUNES DUARTE QUEIROZ  
Professora de Metodologia e Prática de Ensino

Membros: ELVIRA SANTOS  
Profª de Psicologia

ELEIDE RIBEIRO DE LIMA  
Profª de Sociologia e Filosofia da Educação

CLENIR MEDEIROS PONTES  
Chefe da Seção do Ensino Primário

Desenhista: Profª  
ZENÓBIA DAVEIS

"O GRANDE OBJETIVO DA EDUCAÇÃO NÃO É O SABER , MAS A AÇÃO"

Orgulho-me da oportunidade  
em apresentar ao magistério de Rondônia  
o Currículo reorganizado do Ensino Primário.  
Foi esforço de uma equipe de Professores que,  
visa, principalmente proporcionar aos nossos pe-  
quenos alunos uma aprendizagem melhor, fazendo-os  
participar do trabalho da sua educação.

( MARISE CASTIEL )  
Diretora de Educação

| ASSUNTO   | OBJETIVOS   | ATIVIDADES   | SUGESTÕES   |
|---|---|--|---|
| <p><b>Linguagem Oral:</b></p> <p>As oportunidades de comunicação no mundo moderno são tão numerosas e por que os contatos entre os povos se tornam cada vez mais frequentes nos dias atuais, maior ênfase se deve dar à linguagem na escola.</p> <p>O professor deve dar especial atenção ao ensino da linguagem oral, incentivando e ensinando a criança a exprimir e seu pensamento orientando-a no que vai expor a fim de exprimir-se claramente e de maneira concisa.</p> <p>Cumprir, agora, na quarta série, levar a criança a realizar o maior número de atividade em que ela própria tenha de organizar os fatos e expressá-los visando a um determinado fim, que considere real. É pois seu espírito que vai unir as idéias, estabelecer as relações entre elas, e dispô-las em ordem para que possam ser compreendidas claramente pelo auditório ou interlocutor.</p> <p>Esse esforço de unir e relacionar os fatos, com o fim de torná-los compreensíveis, desenvolverá a estrutura da frase, provocando seu desenvolvimento,</p> | <p>Cultivar na criança os hábitos, modos e atitudes indispensáveis para alcançar bom êxito nas conversações, discussões e sessões formais.</p> <p>Formar a consciência linguística para garantir a criança continuidade no desenvolvimento da linguagem depois de deixar a escola.</p> <p>Reconhecer o valor da linguagem como um meio de participar na vida da comunidade, da pátria e do universo</p> | <p>Sessão formal</p> <p>Discussão</p> <p>Palestras.</p> <p>Jornal falado etc.</p> <p>Histórias e poesias lidas pelo professor.</p> <p>Histórias narradas.</p> <p>Telefonemas</p> <p>Narração de fitas de cinema.</p> <p>Jornal mural</p> | <p>Preparação de temas para discussões ou debates.</p> <p>Organização de discursos em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- aniversários</li> <li>- datas cívicas, etc.</li> </ul> <p>Criação de oportunidades em que a criança possa organizar suas palestras, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- exposição de idéias colhidas de um estudo feito (ciências, história, etc)</li> </ul> <p>Notícias de fatos testemunhados ou vividos pelas crianças.</p> <p>Conversa pelo telefone (seja real ou fictícia)</p> <p>Reprodução de uma boa fita cinematográfica.</p> <p>Organização de jornal mural com fatos acontecidos: na escola, na comunidade, no território,</p> |

| ASSUNTO   | OBJETIVOS | ATIVIDADES | SUGESTÕES             |
|---|-----------|------------|-----------------------|
| forçando a aplicação de conceitos que já compreende na linguagem de outrem, mais que não usa. |           |            | no Brasil e no mundo. |

Correção da Linguagem

| OBEJETIVOS  | ATIVIDADES   | SUGESTÕES   |
|---|--|---|
| Dar assistência linguística à criança sempre que se fizer necessário. | <p>Observação e comentário dos erros mais comuns à classe.</p> <p>Sistematização do treino das formas corretas, de acordo com a incidência de certos erros, tomando-se um de cada vez.</p> | <p>Fazer com o professor, o levantamento dos erros mais comuns à classe</p> <p>Planejar a maneira adequada de como a classe livrar-se de tais erros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- atacando um de cada vez</li> <li>- organizando padrões de avaliação da própria linguagem.</li> <li>- participando de campanhas para correção do erro.</li> <li>- fazendo exercícios apropriados, fazendo a forma certa.</li> <li>- avaliar, com o professor e colegas, o seu progresso em linguagem etc.</li> </ul> |

| ASSUNTO   | OBJETIVOS   | ATIVIDADES  | SUGESTÕES   |
|---|---|---|---|
| <p><u>Audição:</u></p> <p>Ouvir é, em certos aspectos, O processo mais difícil de dominar do que a leitura. A criança não tem controle sobre a forma como deve ouvir. Ela não tem a página diante dos olhos de forma a poder voltar e reexaminar idéias; e a linguagem que ouve nem sempre é tão bem organizada. Na escola, como também na vida, saber ouvir é um dos principais cominhos para a aprendizagem.</p> <p>Ouvir é parte integrante do programa moderno, de habilidades em linguagem.</p> <p>Na 4ª série pressupõe-se que a criança já tenha adquirido as habilidades básicas de bem ouvir: atenção, cortesia, etc.</p> <p>Assim ouvirá com várias finalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- para adquirir conhecimentos</li> <li>- para participar ativamente em uma discussão</li> <li>- para poder separar o falso do verdadeiro</li> <li>- para seguir a lógica de certa explanação, etc.</li> </ul> | <p>Intensificar o desenvolvimento de habilidades, de hábitos e atitudes de audição:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- para adquirir informação.</li> </ul> <p>- Ouvir por prazer e para apreciação</p> <p>- Ouvir para fazer críticas e avaliar.</p> | <p>Atividades de linguagem oral e leitura.</p> <p>Poesias, histórias, leituras, etc.</p> <p>Relatórios leituras propagandas, etc.</p> | <p>Ouvir para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- apanhar idéias principais de um assunto</li> <li>- selecionar as idéias principais de um relatório, de uma entrevista, de uma página literária ouvida, etc.</li> </ul> <p>Ouvir para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Observar os efeitos favoráveis e desfavoráveis da voz posição e gestos.</li> <li>- observar como as personagens se revelam através de uma conversa</li> <li>- visualizar passagens descritivas ou dramáticas.</li> </ul> <p>Ouvir para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- descobrir o objetivo da pessoa que fala</li> <li>- distinguir o que é verdadeiro e o que é ficção</li> <li>- avaliar propagandas através dos fatos e experiências reais.</li> </ul> |

| ASSUNTO   | OBJETIVOS   | ATIVIDADES   | SUGESTÕES  |
|---|---|--|--|
| <p><u>COMPOSIÇÃO:</u></p> <p>Na 4ª série a composição passa a ser de preferência escrita. A criança começa a tomar consciência da necessidade de se comunicar por meio da linguagem escrita.</p> <p>As oportunidades para os exercícios escritos são muito mais simples, pelo desenvolvimento e variedade dos programas das classes. Redação de cartas, bilhetes, cartões, telegramas, convites, recibos, anúncios, avisos, redação de quadros que apresentem cenas da vida real, ditado de trechos de autores contemporâneos, que compõem as antologias da Língua Nacional, relatórios, etc.</p> <p>Sem desenvolver a capacidade de apreciar as composições dos alunos, não se habilitará o professor a encaminhá-los com eficiência. É um treino que adquirirá dia a dia no convívio com o trabalho da criança.</p> <p>As composições práticas devem ser ensinadas em situações reais, isto é, quando se fizerem necessárias. Entretanto o professor criará situações funcionais de aprendizagem a fim de que as crianças</p> | <p>Intensificar as habilidades necessárias à expressão escrita com fins especiais e práticos.</p> | <p>Composições Práticas.</p> <p>Redação individual</p> <p>Recados, bilhetes e cartões.</p> <p>Cartas pessoais e comerciais</p> <p>Telegramas</p> <p>Instruções</p> | <p>Escrever bilhetes e cartões sempre que houver oportunidade.</p> <p>Ler e analisar cartas recebidas para fixar os conhecimentos adquiridos nas séries anteriores</p> <p>Redigir cartas com motivos diversos e reais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- para fazer convites</li> <li>- para fazer pedidos de informações etc.</li> </ul> <p>Analisar fórmulas em branco comparando-as com os já preenchidas.</p> <p>Redigir telegramas imaginários ou reais em fórmula própria.</p> <p>Analisar instruções escritas pelo professor, em situações reais como:</p> |



| ASSUNTO  | OBJETIVOS   | ATIVIDADES  | SUGESTÕES  |
|--|---|---|--|
| <p>treinem diversas modalidades de composição prática.</p> <p>A criança precisa ser treinada e habituada a analisar seus trabalhos, à luz dos padrões por ela organizados, a fim de fazerem suas próprias correções. Só assim, com a assistência direta do professor formará hábitos de rever cuidadosamente, o que escreveu, hábitos estes que são muito importantes na vida prática.</p> | <p>Intensificar o desenvolvimento da livre expressão de experiências, idéias e sentimentos.</p> | <p>Anotações de apontamentos.</p> <p>Esquemas</p> <p>Composições criadoras dirigidas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- instrução para trabalho independente</li> <li>- instruções para pesquisas etc.</li> </ul> <p>Redigir instruções :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- como realizar uma experiência em ciências naturais;</li> <li>- como fazer funcionar o clube de leitura, o clube do livro, etc.</li> </ul> <p>Anotar, em caderno apropriado, apontamentos de assuntos estudados.</p> <p>Organizar esquemas para orientação de: estudo, palestras, relatórios, etc.</p> <p>Escrever histórias inspiradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- nas atividades de classe</li> <li>- surgidas de uma unidade de trabalho</li> <li>- na minha vida (da criança)</li> <li>- o que eu gosto de fazer</li> </ul> |

| ASSUNTO | OBJETIVOS | ATIVIDADES                                 | SUGESTÕES   |
|---------|-----------|--|---|
|         |           | Composições criadoras em prosa e em verso. | <p>- os meus segredos, etc.<br/>Aventuras em situações imaginárias.</p> <p>Preparar-se para inventar suas próprias histórias.<br/>Lendo e ouvindo histórias e poesias interessantes, etc.</p> <p>Redigir composições criadoras em prosa e verso seguindo sua inspiração interior.</p> |

LEITURA NA 4ª SÉRIE

| ASSUNTO   | OBJETIVOS   | ATIVIDADES  | SUGESTÕES   |
|---|---|---|---|
| <p><u>Leitura na 4ª Série:</u></p> <p>Ao terminar a 3ª série, o aluno já deverá ter o domínio das dificuldades apresentadas no mecanismo da leitura, lendo à primeira vista qualquer trecho. Na 4ª série o aluno aperfeiçoará através de exercício contínuo dos trabalhos da classe, essa capacidade.</p> <p>As seguintes sugestões de vem ser úteis para o aperfeiçoamento do ensino da leitura:</p> | <p>Dominar as habilidades fundamentais da leitura.</p> <p>Desenvolver, através da leitura, a capacidade de assimilar e fixar conhecimentos.</p> | <p>De modo mais amplo repetir sempre as mesmas atividades previstas para a 3ª série.</p> <p>... jornais, revistas, etc.</p> <p>Poesias, jornais, revistas, etc.</p> | <p>O professor poderá valer-se das sugestões indicadas para a 3ª série através de exercícios variados de leitura individual e coletiva dialogada ou em grupo.</p> <p>Procurar desenvolver não ao máximo as técnicas de leitura oral: expressão, rapidez, ritmo, dicção.</p> <p>Leitura diária de: poesias, jornais, revistas, textos escolhidos, etc.</p> |

6

| ASSUNTO   | OBJETIVOS   | ATIVIDADES   | SUGESTÕES  |
|---|---|--|--|
| <p>Prover uma situação real de audiência para a leitura oral.</p> <p>Selecionar cuidadosamente os materiais para a leitura oral. Tanto a leitura em prosa como a poesia devem ser incluídas.</p> <p>Fazer o aluno praticar a leitura do trecho antes de apresentá-la para uma audiência.</p> <p>Prover oportunidades para que os alunos dramatizem histórias, recitem poesias em uníssono, anunciem números de um programa etc.</p> <p>A leitura silenciosa predomina na 4ª série, sendo objetivos principais: desenvolver habilidades de tomar notas, de fazer esquemas, de resumir, de abreviar e de organizar dados.</p> | <p>Treinar o aluno no manuseio correto dos livros, índices, dicionários, enciclopédias e outros livros.</p> | <p>Estudo do título do livro como recurso para localização de informações.</p> | <p>Localizar e consultar o índice de um livro.</p> <p>Utilizar índice para verificar a melhor palavra chave para uma informação etc.</p> <p>Escolher o livro adequado à informação necessária.</p> |

ESCRITA NA 4ª SÉRIE

| ASSUNTO  | OBJETIVOS   | ATIVIDADES                                  | SUGESTÕES   |
|--|---|---|---|
| <p><u>Escrita</u></p> <p>A escrita na moderna escola primária não é um fim em si mesmo, porém um instrumento de comunicação e auto-expressão. Ela satisfaz à necessidade que o</p> | <p>Desenvolver o gosto pela boa apresentação dos exercícios escritos.</p> | <p>Campanha do caderno limpo e ordenado</p> | <p>Fazer campanhas para a boa apresentação dos cadernos U classe.</p> |

| ASSUNTO  | OBJETIVOS PRINCIPAIS  | ATIVIDADES   |  |
|--|---|--|--|
| <p>aluno tem de registrar idéias, escrever letras e etiquetar os objetos.</p> <p>A escola tem a responsabilidade de auxiliar as crianças a enfrentar as exigências comuns da vida moderna, aprendendo a escrever de forma fácil, legível e com suficiente velocidade, de maneira a servir seus propósitos.</p> <p>No ensino da escrita, a maioria das escolas adotam métodos práticos do meio-termo. Aceita-se geralmente que a escrita manual deva desenvolver-se dentro das atividades normais da sala de aula, tais como escrever convites, fazer etiquetas e preparar material para os jornais de classe.</p> <p>Este ensino funcional, deve ser complementado com períodos de práticas regulares até que suficiente progresso seja realizado no aprimoramento da escrita. Tais períodos devem ser breves e organizados de modo a levar cada criança a superar suas próprias dificuldades em caligrafia.</p> | <p>Desenvolver o gosto pela boa apresentação dos exercícios escritos.</p> <p>Levar a criança a exprimir-se por escrito com facilidade, clareza, correção e elegância para o desempenho perfeito de suas atividades sociais</p> <p>Corrigir as deficiências mais frequentes na escrita da classe.</p> <p>Levar a criança a avaliar sua escrita dentro dos aspectos observados.</p> | <p>Campanha do caderno limpo e ordenado.</p> <p>jornal de classe</p> <p>Resumos</p> <p>(Ver programas de composições práticas).</p> <p>Diagnóstico das falhas observadas na linguagem escrita.</p> <p>Exercícios para desenvolver a rapidez.</p> | <p>Fazer campanhas para a boa apresentação dos cadernos de classe.</p> <p>Dar aos trabalhos escritos disposição adequada respeitando margem, título e parágrafos.</p> <p>Resumir assuntos de leitura ou de outras disciplinas do programa.</p> <p>Estudar, com o professor, as falhas mais comuns na sua escrita, selecionando um erro de cada vez para sua correção etc.</p> <p>Comparar sua escrita com padrões apresentados pelo Professor fazendo avaliação.</p> |

| ASSUNTO  | OBJETIVOS   | ATIVIDADES  | SUGESTÕES  |
|--|---|---|--|
| <p><u>Ortografia</u></p> <p>Mesmo nesta série, o treino ortográfico continua sendo sistemático e incidental.</p> <p>O professor terá que aproveitar sua experiência para estes dois tipos de ensino.</p> <p>A escolha das palavras continua sendo feita de acordo com a capacidade dos alunos e o grau de adiantamento da turma.</p> <p>Como o treino de ortografia já vem adiantado, o convívio com as palavras deve ter conduzido naturalmente o espírito da criança a comparações e à indução de normas.</p> <p>A fonte principal de palavras para o treino é a lista de erros dos exercícios escritos completada pelas que surgem com o estudo de: Estudos Sociais, Ciências Naturais, Religião etc.</p> <p>O método de ensino da ortografia é o mesmo, ora baseado na percepção auditiva, ora na percepção visual, conforme a natureza da palavra ensinada. Continua nesta série os mesmos passos para aprendizagem das palavras novas.</p> | <p>Manter o interesse pela ortografia valorizando-a em trabalhos escritos dos alunos.</p> <p>Diagnosticar os níveis de ortografia da classe a fim de atender as possibilidades das crianças.</p> <p>Levar a criança a induzir as regras ortográficas.</p> | <p>Trabalhos escritos</p> <p>Teste-diagnóstico das palavras estudadas na 3ª série - lista ortográfica.</p> <p>- palavras do livro adotado</p> <p>- palavras que surgem com o estudo de geografia, história, ciências etc.</p> <p>Estudo de prefixos e sufixos.</p> <p>Formulação da regra envolvendo o sentido da palavra</p> | <p>Consultar dicionário quando houver dúvida quanto a ortografia de palavras.</p> <p>Escrever, sob ditado, as palavras do teste diagnóstico arduo - copiar corretamente as palavras erradas no caderno de palavras difíceis como nas séries anteriores.</p> <p>Interpretar o sentido dos elementos das palavras (prefixos e sufixos).</p> <p>Ex: de prefixos; - intransitivo (in + transitivo)</p> <p>Ex: de sufixo: realeza (real + eza)</p> <p>Executar vários exercícios ortográficos levando a criança a concluir a regra.</p> |

| OBJETIVOS  | ATIVIDADES  | SUGESTÕES   |
|--|---|---|
| <p>Levar a criança a avaliar os seus progressos em ortografia.</p> | <p>Estudo da etimologia das palavras.</p> <p>Apresentação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- pequenos textos</li> <li>- listas de palavras</li> <li>- trabalhos escritos em que hajam palavras oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas.</li> </ul> <p>Atividades para fixação das regras.</p> <p>Levantamento de gráficos semanais.</p> | <p>Exercícios envolvendo palavras com o mesmo radical.</p> <p>Ex: planta, plantio, plantação, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar exercícios variados sobre acentuação tônica</li> <li>- Deduzir as regras de acentuação das palavras.</li> <li>- Anotar no caderno apropriado as generalizações finais.</li> <li>- Consultar o dicionário para ver a acentuação</li> <li>- Pesquisar no livro básico ou em outras fontes a fim de encontrar palavras dentro de cada regra.</li> </ul> <p>Fazer concursos de ortografia entre alunos da mesma série:</p> |

ASPECTOS GRAMATICAIS

O objeto particular da gramática aplicada (ou funcional) na quarta série continua a ser o desdobramento do período em suas partes mínimas, para a criança compreender a função de cada palavra na expressão do pensamento.

As classes de palavras serão, pois, definidas de maneira inconfundível, como produto do trabalho do espírito da criança no convívio com os vários aspectos da estrutura do período.

É indispensável ao professor a noção de que a gramática aplicada na quarta série é uma continuação do programa da 3ª série.

Em cada período apresentado para estudo o professor deve recordar todos os passos das unidades anteriores, até chegar à noção que vai formar naquele momento.

| OBJETIVOS  | CONTEÚDO   | SUGESTÕES DE ATIVIDADES  |
|--|--|--|
| <p>Manter os hábitos do emprêgo dos aspectos gramaticais adquiridos nas séries anteriores.</p> <p>Conservar, na criança, o desejo de falar e de escrever corretamente e torná-la capaz de descobrir os próprios erros.</p> <p>Tornar a criança capaz de sentir a função das palavras na oração e o número de fatos de um período, de um parágrafo.</p> <p>Levar a criança a sentir o valor dos conectivos.</p> <p>Desenvolver recursos para o aluno exprimir bem o pensamento.</p> | <p>Noção de predicativo e verbo de ligação.</p> <p>Uso da respectiva nomenclatura e das expressões: período e oração subordinada.</p> <p>Númeral e sua classificação. Emprêgo da respectiva nomenclatura.</p> <p>Noção de objeto indireto. Uso da nomenclatura.</p> <p>Substantivos primitivos e derivados. Emprêgo da respectiva nomenclatura.</p> <p>Substantivos simples e compostos.</p> | <p>Apresentação de períodos com predicativos representados por substantivos e adjetivos.</p> <p>Ex: Maria permaneceu <u>calada</u> durante a <u>cerimônia</u>.</p> <p>O patinho feio era um <u>cisne</u>.</p> <p>Exercícios para reconhecimento dos verbos de ligação e respectivos predicativos.</p> <p>Exercícios frequentes em que entrem os verbos: ser, ficar, permanecer, tornar-se, etc.</p> <p>Associação da gramática com a matemática para a apresentação do númeral.</p> <p>Exemplo da diferença entre o númeral e o artigo indefinido.</p> <p>Pesquisas em leitura para distinguir as diferentes situações em que se apresenta o númeral: quantidade, ordem, fração etc.</p> <p>Exercícios de ditados com orações que apresentem objeto indireto.</p> <p>Apresentação de substantivos para o aluno empregar como sujeito, objeto direto, objeto indireto, predicativo ou adjunto adverbial, etc.</p> <p>Períodos para os alunos indicarem os substantivos derivados e primitivos.</p> <p>A apresentação de período para os alunos destacarem os substantivos, indicando qual a sua função na oração.</p> |

| CONTEÚDO  | SUGESTÕES DE ATIVIDADES   |
|---|---|
| <p>Substantivos concretos e abstratos.</p> <p>Prefixos e sufixos.</p>   | <p>Ditados de períodos ricos em substantivos para serem classificados pelos alunos, segundo a sua função sintática, etc.</p> <p>Apresentação de substantivos derivados, pedindo a indicação do elemento agregado, classificando-o como: prefixo ou sufixo etc.</p>                              |
| <p>Artigos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- definidos</li> <li>- indefinidos</li> </ul>  | <p>Analisar com as crianças vários períodos levando-as a verificar que as palavras ( O, a, os, as ) determinam pessoas ou coisas que são conhecidas, e que as palavras; un, uma, uns, umas, as indefinem, indeterminam.</p> <p>Ex. <u>O</u> menino malvado feriu <u>um</u> passarinho</p>       |
| <p>Adjetivo</p>   | <p>Mostrar através da análise, que os adjetivos dão qualidades aos substantivos</p> <p>Ex: A casa <u>amarela</u> é <u>nova</u></p> <p>Pedir as crianças que tragam de casa relação de qualidades assim: branco, velho, bondoso, etc.</p>  |
| <p>Pronome:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- pessoal (reto e oblíquo)</li> <li>- tratamento (casos mais comuns)</li> <li>- possessivos</li> </ul> | <p>Dar exemplos em que aparecem os diversos tipos de pronomes</p> <p>Dar trechos ricos em pronomes para a criança retirá-los e classificá-los. Estudar um de cada vez.</p> <p>Ex: <u>A</u> <u>Tua</u> linda menina, brincava com <u>o</u> <u>meu</u> cachorro e <u>sua</u> boneca de louça.</p> |
| <p>Conjunções subordinativas</p>  | <p>Apresentar períodos compostos por subordinação e analisar com as crianças seus conectivos de ligação executando o que foi feito anteriormente.</p>   |



| CONTEÚDO  | SUGESTÕES DE ATIVIDADES   |
|---|---|
| <p>Tempos verbais simples e compostos.<br/>Reconhecimento dos infinitivos dos verbos em tempos compostos.</p> | <p>Emprêgo de gravações para composições em que o professor apreciará o uso das formas verbais compostas por uma só palavra.<br/>Substituição de formas verbais compostas por uma só palavra.<br/>Observação das modificações que as formas verbais simples apresentam em sua terminação para indicar tempo, pessoa, etc.</p>   |
| <p>Conjugações verbais.<br/>Use da nomenclatura conjugação (1ª e 3ª).</p>                                     | <p>Exercícios orais e escritos, individuais e coletivos com a finalidade de reconhecimento de tempo, pessoa e conjugação dos verbos.<br/>Exercícios para comparação das formas verbais de verbos terminados em: ar, er, ir, tec.<br/>Pesquisa de palavras que indiquem posse. Observação do uso dessas palavras.</p>  |
| <p>Pronomes possessivos, demonstrativos indefinidos. Emprêgo da respectiva nomenclatura.</p>                  | <p>Determinação da pessoa a que corresponde a demonstração do lugar que ocupa o substantivo no tempo, no espaço ou no trecho lido. (Reconhecimento do emprêgo de: Este, êsse e aquêle)<br/>Observação do uso de palavras que dão ao substantivo um sentido vago e indefinido.<br/>Exercícios sobre flexão de pessoa gênero e número de pronomes.<br/>Observação de certos pronomes que não se flexionam em gênero: isto, isso, aquilo, alguém, etc.<br/>Exercícios para descobrir pela interpretação os substantivos que os pronomes encontrados representam etc,</p> |



| ASSUNTO                              | OBJETIVOS  | CONTEÚDO  | SUGESTÕES  |
|--------------------------------------|--|---|--|
| <p>Sistema de numeração decimal.</p> | <p>Levar a criança a ler e escrever, com compreensão, numerais até bilhões.</p> <p>Levar o aluno a compreender o valor absoluto e relativo que o algarismo ocupa no número.</p> <p>Desenvolver no aluno a compreensão e interesse pela construção do nosso sistema numérico.</p> <p>Levar o aluno a adquirir habilidades de aplicar processos quantitativos em situações sociais fora da escola.</p> | <p>Leitura e escrita de números até bilhões</p> <p>Composição e decomposição de números até bilhões.</p> <p>Valor relativo e absoluto do algarismo.</p> | <p>Ler e escrever numerais, quantias maiores encontradas em livros, jornais, revistas, relações como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- despesas governamentais</li> <li>- população</li> <li>- produção</li> <li>- área</li> <li>- distância etc.</li> </ul> <p>trazer para a escola o uso dos numerais grandes encontrados nos jornais.</p> <p>Guiar a criança a descobrir, através de atividades e experiências vividas e formular com suas próprias palavras que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- cada classe é composta de 3 algarismos.</li> <li>- um milhar é mil unidades, um milhão é um milhar de mil unidades</li> </ul> <p>A proporção que o número se move da esquerda para a direita torna-se dez vezes menor.</p> <p>Zeros são indispensáveis para guardar o lugar e mostrar ausência de quantidade.</p> <p>Expressar o valor de um algarismo em diferentes maneiras, usando formas similares a estas:</p> <p>8.762 significa:</p> <p>8 milhares + 7 centenas + 6 dezenas + 2 unidades.</p> |

| ASSUNTO                          | OBJETIVOS   | CONTEÚDO   | SUGESTÕES   |
|----------------------------------|---|--|---|
| <p>Sistema de fração romano.</p> | <p>Habilitar a criança a escrever e ler numerais romanos.</p> | <p>Leitura e escrito de numerais romanos através das datas históricas.</p> | <p>Em 8.762 temos<br/>             876 dezenas + 2 unidades<br/>             8762 unidades e etc.<br/>             No numeral 8762=<br/>             8 milhares= 8 x 1000= 8000<br/>             7 centenas= 7 x 100= 700<br/>             6 dezenas = 6 x 10 = 60<br/>             2 unidades= 2 x 1 = 2<br/> <math display="block">\begin{array}{r} 8000 \\ 700 \\ 60 \\ 2 \\ \hline 8762 \end{array}</math></p> <p>Dar diferentes experiências na escrita de número.</p> <p>a) lendo as palavras.<br/>             b) executando o numeral ditado<br/>             c) lendo o número<br/>             d) com zero intercalado</p> <p>No sistema de numeração romano quando se repete uma letra repete-se o valor.</p> <p>As letras VLD não são repetidas.</p> <p>Um algarismo de valor menor ou igual a outro, escrito à direita desse outro, aumenta o valor deste de tantas unidades quantas apresentar.</p> <p>Ex: XV = 10 + 5 = 15<br/>             XXIX = 20 + 9 = 29</p> <p>Um algarismo de valor menor que o outro escrito à esquerda desse outro, diminui o valor deste de tantas unidades quantas representar</p> <p>Ex: IX = 10 - 1 = 9<br/>             XC = 100 - = 99</p> |

| ASSUNTO   | OBJETIVOS   | CONTEÚDO   | SUGESTÕES   |
|---|---|--|---|
| <p><u>Operações com inteiros:</u></p> <p>Problemas:</p> | <p>Aumentar a habilidade de calcular e automatizar a prática das operações.</p> <p>Ordem e clareza nas exposições orais.</p> <p>Presteza de resposta nos resultados das operações fundamentais.</p> <p>Desenvolver o hábito de verificar os cálculos obtidos.</p> <p>Desenvolver a capacidade e hábito de raciocinar.</p> <p>Desenvolver o cálculo mental.</p> <p>Levar a criança a dar resposta por estimativas.</p> | <p><u>Adição</u></p> <p>Parcelas com números desiguais.</p> <p>Com várias parcelas.</p> <p>Estimar o total antes de fazer a operação.</p> <p>Provas da adição.</p> <p><u>Subtração:</u></p> <p>Zero intercalado no minuendo subtraendo</p> <p>- Estimar diferença</p> <p>- Prova da subtração.</p> | <p>Dar bastante atividades que envolvam os numerais, os algoritmos romanos.</p> <p>Série de reis</p> <p>Papas</p> <p>Capítulos</p> <p>Numeração de artigos etc.</p> <p>Para melhor aprendizagem o ensino deve ser gradual e contínuo. Não se deve dar todas as dificuldades de uma vez.</p> <p>Dar exercícios variados.</p> <p>Problemas envolvendo as quatro operações.</p> <p>Para resolver problemas a criança precisa desenvolver habilidades como:</p> <p>Leitura interpretativa</p> <p>pensamento quantitativo.</p> <p>percepção da situação apresentada e de elementos que a compõem</p> |

| ASSUNTO | OBJETIVOS                             | CONTEÚDO   | SUGESTÕES   |
|---------|---------------------------------------|--|---|
|         | Compreender o vocabulário matemático. | <p>Propriedades:<br/>Comutativa, associativa e distributiva.</p> <p>Multiplicação.<br/>Zero intercalado no multiplicando e multiplicador.</p> <p>Estimar o produto.</p> <p>Compreensão pelo qual o produto é encontrado.</p> <p>Multiplicação por 10, 100, 1000.</p> | <p>- domínio das operações fundamentais.</p> <p>Dar a resposta de acordo com a pergunta.</p> <p>Organizar problemas que envolvam situações reais.</p> <p>Situações voltadas para o interesse e possibilidade de compreensão da criança, ( compra e venda de objetos conhecidos, distâncias, alimentos etc).</p> <p>Linguagem usual correta e simples</p> <p>Correção e Avaliação - Ao corrigir um problema de execução individual é importante verificar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- quem errou?</li> <li>- porque errou?</li> </ul> <p>Comprei 4 metros de fazenda a NCr\$ 1,50 o metro. Dei para pagar NCr\$ 10,00. Quanto recebi de troco?</p> <p>Etapas do raciocínio.</p> <p>Eu gastei</p> <p>Dei para pagar</p> <p>Calculei meu troco</p> <p>Recebi de troco</p> <p>Tipos de problemas</p> <p>Problemas sem dados numéricos.</p> <p>Desejo colocar uma moldura de fita colorida no nosso quadro de avisos. Como saberei a quantidade que devo comprar?</p> <p><u>Problemas incompletos!</u></p> <p>Um terreno retangular, de 5 metros de largura, foi cercado com 3 voltas de arame. Quantos metros de arame foram utilizados.?</p> |

| ASSUNTO   | OBJETIVOS   | CONTEÚDO   | SUGESTÕES   |     |   |  |    |     |  |
|---|---|--|---|-----|---|--|----|-----|--|
| <u>Propriedade</u><br><u>dos números</u><br><u>inteiros</u> | a   |  | <p>Problemas organizados pelos alunos.<br/>         Nos problemas modelos acompanhar o raciocínio com as crianças.</p>  |     |   |  |    |     |  |
| Divisibilidade.   | Levar a criança a formar o seu conceito de divisibilidade.  | Revisão sobre múltiplos e divisores.<br>Divisibilidade por 3, 6, 9, 10, e 12 | <p>Compreendida, as noções de múltiplos e divisores será útil apreender os caracteres de divisibilidade.</p> <p>Devê a professor desenvolver com os alunos, atividades próprias e concluir quando um número divide o outro exatamente.</p> <p>Todo número só é divisível por outro quando a sua divisão é exata.</p> <p>Ex: <math>648 \div 2 = 324</math>, logo</p> <table style="margin-left: 20px;"> <tr> <td style="text-align: right;">648</td> <td style="border-left: 1px solid black; padding-left: 5px;">2</td> <td style="border-top: 1px solid black; border-left: 1px solid black; border-right: 1px solid black;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">04</td> <td style="border-left: 1px solid black; padding-left: 5px;">324</td> <td style="border-left: 1px solid black; border-right: 1px solid black;"></td> </tr> </table> <p>Então 648 é múltiplo,<br/>e o 2 é divisor.</p> <p>Se o número não for divisível por 2, 3, 5 etc, é primo.</p> <p>Ex: 43541 este é primo.</p> <p>Levar a criança a verificar se um número é primo pelos caracteres da divisibilidade.</p> <p>Desenvolver pela compreensão o M.D.C., de dois ou mais números.</p> <p>Levar a criança a dar resposta do M.D.C, por qualquer processo usado.</p> <p>Ex: 36 2, 3, 4, 6, 9, 12</p> | 648 | 2 |  | 04 | 324 |  |
| 648   | 2   |  |   |     |   |  |    |     |  |
| 04  | 324   |  |   |     |   |  |    |     |  |
| Máximo divisor comum.                                       | Levar o aluno a compreender o que significam inicialmente M.D.C.<br>Levar o aluno a compreender que o | Máximo divisor comum de dois ou mais números pelos dois processos.           |   |     |   |  |    |     |  |

| ASSUNTO                  | OBJETIVOS   | CONTEÚDO   | SUGESTÕES   |
|--------------------------|---|--|---|
| <p>Fração ordinária.</p> | <p>Preparar a criança para o estudo de fração.</p> <p>Desenvolver o conceito de inteiro das várias partes fracionárias.</p> <p>Formar o conceito de números mistos em fração própria.</p> <p>Compreensão do verdadeiro sentido e uso dos termos numerador e o traço de fração.</p> <p>Equivalência de fração.</p> <p>Levar a criança a descobrir os princípios e regras envolvidas na</p> | <p>O inteiro dividido em partes iguais</p> <p>Têrmos da fração</p> <p>Números Mistos</p> <p>Adição e Subtração de fração heterogênea e mista.</p> <p>Multiplicação e divisão.</p> <p>Fazer e resolver problemas envolvendo conceito de fração.</p> | <p>24, 2, 3, 4, 6, 8, 12</p> <p>Dar bastante atividade que envolva o M.D.C. é o menor múltiplo comum a dois ou mais números.</p> <p>Ex: <math>4 \cdot 3 \cdot 5 = 20</math> ou <math>4 \times 5 = 20</math> ou M.M.C.</p> <p>Dar resposta do M.M.C.</p> <p>Convém o professor fazer uma revisão sobre fração.</p> <p>Dividir objetos concretos em partes fracionárias.</p> <p>A parte fracionária depende da forma e tamanho do inteiro.</p> <p>Ilustrar as frações mostrando a relação de fração com o inteiro.</p> <p>Usar a fração para resolver problemas surgidos das atividades da classe.</p> <p>Ilustrar a fração própria, imprópria, número misto com objetos, desenhos, formas, geométricas etc.</p> <p>Fazer desenho de diagrama, para mostrar a equivalência.</p> <p>Concretizar as 4 operações com as frações, através de material, desenhos e diagramas, feitos pelas próprias crianças.</p> <p>Problemas ilustrados.</p> |



| CONTEÚDO              | OBJETIVOS  | CONTEÚDO  | SUGESTÕES   |
|-----------------------|--|---|---|
| <u>Fração decimal</u> | <p>Pela compreensão levar a criança a formar o seu conceito sobre fração decimal.</p> <p>Desenvolver a compreensão necessária para a colocação da vírgula decimal.</p> <p>Levar a criança a descobrir generalizações como esta.</p> <p>A parte da fração decimal escrita depois da vírgula decimal, é sempre menor que a unidade.</p> <p>Desenvolver o conceito de décimos, centésimos, milésimos, centésimos milésimos.</p> <p>Formar na criança o conceito de percentagem.</p> | <p>Leitura e escrita de número e frações decimais.</p> <p>Relação de fração decimal com a fração ordinária.</p> <p>Transformação entre frações ordinárias em decimais.</p> <p>Função do zero nas frações decimais.</p> <p>Finalidade e importância da vírgula decimal.</p> <p>Conhecimento da significação do vocabulário relativo às frações decimais.</p> <p>Aplicação dos princípios básicos das operações com números inteiros e fracionários.</p> <p>Introdução da Percentagem através de problemas socialmente significativo.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso de frações decimais nas situações reais</li> <li>- Fração decimal como uma extensão, do nosso sistema de numeração</li> <li>- Usar material concreto, diagrama, desenhos para mostrar as relações entre dezenas décimos; centenas e centésimos e etc.</li> <li>- Ilustração das operações através de diagrama.</li> <li>- Usar as operações com frações decimais envolvendo problemas relativos a vida prática.</li> <li>- Comparar a escrita e a leitura de fração decimal, da ordinária do número misto em decimal, etc.</li> </ul> <p>Ex:</p> $0,4 - 7,4 \quad 2 \frac{3}{10} = 2,3$ <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar bastante atividades para a criança compreender que: somente coisas iguais podem ser adicionadas ou subtraídas.</li> <li>Virgula em baixo de vírgula, inteiro com inteiro; decimal com decimal.</li> </ul> <p>O ensinada percentagem, é, matéria nova na 4ª série, aplicação e nomenclatura são conhecimentos que o aluno não aprendeu mas é bastante familiar na sua vida diária.</p> |

| ASSUNTO | OBJETIVOS   | CONTEÚDO   | SUGESTÕES   |
|---------|---|--|---|
|         | <p>O que significa Percentagem.</p> <p>Levar a criança a perceber o uso e o valor da percentagem.</p> <p>Mostrar à criança, que a Percentagem é uma maneira de expressar uma quantidade em centésimo.</p> <p>Levar a criança a descobrir que 100% de uma quantidade de um objeto, é todo objeto.</p> <p>Guiar a criança na descoberta da regra empregada para encontrar a percentagem de um número.</p> | <p>Introdução do símbolo <math>\%</math>.</p> <p>O que significa Percentagem.</p> <p>Relação entre percentagem e fração decimal e ordinária.</p> <p>Percentagem de um número.</p> <p>Aplicação de percentagem para conhecer comissões, lucros abatimentos etc.</p> <p>Problemas fáceis envolvendo Percentagem.</p> | <p>Verificar o conhecimento que a criança já tem em Percentagem.</p> <p>Apresentar a percentagem dentro de situações sociais.</p> <p>Fazer desenhos e diagramas que mostrem o que é Percentagem.</p> <p>Dar oportunidade para que a criança illustre a solução de problemas que possam ser envolvidos pela Percentagem.</p> <p>Guiar a criança, na leitura de Percentagem representada em gráficos.</p> <p>Dar problemas que envolvam o uso da Percentagem.</p> <p>Guiar a criança, partindo de um determinado número, e ver quando coloriu 50% coloriu <math>\frac{1}{2}</math> do papel, 25% <math>\frac{1}{4}</math> etc</p> <p>Ex: Comprei 5 quilos de carne a R\$ 3.000 o quilo. Tive um abatimento de 5%. Quanto paguei pelos 5 quilos.</p> <p>Usar a percentagem em várias situações. Pêso, frequência, resultado dos trabalhos de classes, população, produção etc.</p> |

| ASSUNTO                                | OBJETIVOS   | CONTEÚDO   | SUGESTÕES   |
|--|---|--|---|
| <p><u>Sistema legal de medida.</u></p> | <p>Levar a criança a compreender que as medidas são largamente usadas na vida diária.</p> <p>Há unidades maiores, para grandes quantidades.</p> <p>Usamos abreviatura para representar as diversas medidas.</p> <p>As unidades de medir têm múltiplos.</p> <p>O conhecimento relacionado a todas as medidas.</p> <p>Fazer a criança formar o conceito de: múltiplo e submúltiplo.</p> | <p>Medidas de comprimento - ampliar o estudo do metro pela equivalência: <math>\frac{1}{4}</math> do metro é:</p> <p>0,25 m; <math>\frac{1}{2}</math> metro é</p> <p>0,50 m; <math>\frac{3}{4}</math> do metro é 0,75 m.</p> <p>Múltiplos e submúltiplos aplicação.</p> <p>Medidas de massa: O quilo, múltiplos e submúltiplos mais usados.</p> <p>Medida de volumes: litro múltiplos submúltiplos.</p> <p>Metro quadrado: múltiplo e submúltiplos</p> | <p>Fazer comparações para estimar e avaliar o valor da coisa, medida. Comparar o tamanho da unidade com seus múltiplos e submúltiplos.</p> <p>Ex: 1 decímetro corresponde a <math>\frac{1}{10}</math> de metro e que em um metro há decímetros.</p> <p>Fazer comparação entre dois objetos para ver a relação entre o instrumento de medir.</p> <p>Levar para a classe notícias de jornais, revistas nos quais haja emprego de medidas.</p> <p>Firmar o conhecimento das abreviaturas, os símbolos são escritos, com letras minúsculas 5 km e 6 dm.</p> <p>Os símbolos não têm plural Ex: 30m.</p> <p>Os símbolos são escritos no fim do número 87,25 m</p> <p>Intensificar as atividades em que as crianças tenham oportunidade de ver os diversos tipos de medidas.</p> <p>Ex: o litro, a balança</p> <p>Uso de medidas de volume maiores que o litro.</p> <p>Quantos litros tem um galão de tinta etc.</p> |

| ASSUNTO          | OBJETIVOS  | CONTEÚDO  | SUGESTÕES  |
|------------------|--|---|--|
| <u>Geometria</u> | <p>Levar a criança a compreender que as coisas têm formas diferentes.</p> <p>A comparar formas geométricas e as formas de objeto e coisas.</p> | <p><u>Quadriláteros:</u><br/>retângulo<br/>losango quadrados.</p> <p><u>Triângulo:</u><br/>equilátero, isósceles e escaleno.</p> <p><u>Cubo:</u> circunferência raio diâmetro arco.</p> | <p>O professor com o aluno usar desenhos de toda a parte geométrica, confecçãoem cartolina pedaço de flanela de cores vivas etc.</p> |

1- Hora Alegre na Matemática  
( Manuais I e II volume)  
ARAÚJO RONILDO

2- Nossos Exercícios Matemática  
( De Souza Siranzelo Margarida e Machado Barbosa E Florisbella

3- Matemática, Metodologia e complementos para Professores Primários  
(I e II volumes)  
MADESEN BARBOSA RUY

4- Curso Moderno de Matemática para Escola Elementar  
Perelberg Libefman Manhúcia  
Franchi Anna  
Bec hara Lucilia

5- Ensinando à criança  
Madeira Marcozzi Alayde  
Werneck Donelles Leny  
Villas Boas Sá Rêgo Marion

Obs: Este livros encontram-se nas Bibliotecas dos Grupos:

Outros:  
Iniciação à Matemática  
Caderno do MEC  
Apostilas diversas

| ASSUNTO                                       | OBJETIVOS   | CONTEÚDO  | SUGESTÕES   |
|---|---|---|---|
| Nosso mundo:                                  | Dar à criança conhecimentos básicos sobre a terra, sua forma, grandeza e movimentos.                  | A terra.<br>Forma, movimentos.<br>Equador,  | Levar a criança a observar no globo os movimentos da terra.<br>Explicação e demonstração no globo da forma da terra.<br>Leitura e cópia dos movimentos da terra.  |
| Linhas e círculos do globo:                   | Dar habilidade de reconhecer no globo as linhas e os círculos.  | Equador, meridianos paralelos (e trópicos e círculos polares).  | Apresentação do globo para identificação do Equador, meridianos, paralelos.   |
| Zonas da terra:                               | Levar a criança a compreender a causa que leva os lugares a serem muito quentes ou muito frios.       | Zonas:<br>tropical, glacial, temperada.   |   |
| Latitude e longitude e fusos horários         | Dar-lhe conhecimento de que há diferentes horários na terra, em consequência do movimento de rotação: | Noção de latitude e influência sobre o clima.<br>Noção de longitude e influência no clima.<br>Necessidade dos fusos horários. | Estudo, no globo, da latitude, situando o Brasil.<br>Explicações sobre a influência da latitude no clima dos diversos pontos da terra e sobre a longitude em relação ao tempo.  |
| Os grandes oceanos do mundo e os Continentes. | Fornecer aos alunos objetivos sobre os oceanos, sem estudo minucioso.                                 | Rápida visão geográfica salientando continentes e oceanos, sem estudo minucioso.  | Explicação sobre fusos horários, ilustrando com gravuras ou desenhos.<br>Composição sobre tais assuntos.<br>Apresentação do mapa-mundi para localizar o Brasil.<br>Demonstração dos continentes e oceanos no mapa, observando-se os países que mantêm relações de amizade com o Brasil. |

| ASSUNTO                            | OBJETIVOS  | CONTEÚDO  | SUGESTÕES   |
|------------------------------------|--|---|---|
| A vida em outras partes da terra   | Levar as crianças a compreenderem: como são os lugares localizados no globo, e como podemos localizar tais lugares.<br>Dar ligeira visão geográfica sobre as Américas. | Desertos (beduínos, caravanas)<br>Regiões geladas ( esquimós ) etc.<br>Selvas.  | Conversa sobre certos pontos da terra de características especiais: desertos gelados, selvas,<br>Pesquisas sobre a vida desses tipos.   |
| As Américas                        | Levar o aluno a conhecer o Brasil através do estudo das regiões.   | América do Norte<br>América do Sul e América Central<br>Países e capitais   | Uso do mapa e do globo para a localização dos países<br>Relação dos países das Américas<br>Apresentação do mapa da América do Sul para situar o Brasil<br>Desenho do mapa da América do Sul, usando cores diferentes para cada país . |
| Regiões Brasileiras                | Dar realce ao estudo dos acidentes geográficos, levando em consideração, a influência das mesmas condições de  | Divisão do Brasil em regiões geográficas.<br><br>Estados<br>Territórios que compõem a região.<br>Capitais<br>Acidentes geográficos. | Apresentação do mapa do Brasil localizando as regiões.<br>Leitura sobre as regiões do Brasil<br>Leituras que levem a estabelecer as diferenças nas condições de vida de região para região.   |
| Divisão política - Administrativa. |  | Influência nas atividades do homem (habitação, usos e costumes)   | Desenho do mapa em cores diferentes para cada região situando os estados, territórios e respectivas capitais de cada região.<br><br>Desenho do mapa de cada região, em separação situando os acidentes geográficos.                   |
| Aspectos Físicos.                  |  |   | Debates sobre a influência do clima nas atividades do homem. Conversas informativas   |

| ASSUNTO                   | OBJETIVOS  | CONTEÚDO   | SUGESTÕES  |
|---------------------------|--|--|--|
| Aspectos Econô-<br>micos  | <p>Vida e nas atividades dos habitantes de um lugar.</p> <p>Fortificar os conhecimentos sobre o aspecto econômico das regiões.</p> | <p>Solo, Vegetação<br/>Clima - temperatura, chuvas etc.<br/>Rios.</p> <p>Comércio<br/>Consumo - exportação e importação.<br/>Produção - Lavoura, Pecuária, Indústria.</p> <p>Transportes e vias de comunicações.</p> | <p>sobre notícias relacionadas com o clima.</p> <p>Palestras sobre os tipos de habitação e modo de vida de cada região.</p> <p>Explicação sobre os diversos tipos de sola e vegetação de cada região.</p> <p>Lista dos rios das diferentes regiões</p> <p>Quadro sinótico que estabeleça as relações comerciais entre os estados de uma região com outra.</p> <p>Lista de produtos exportados e importado de uma região para outra - intercâmbio comercial entre os estados.</p> <p>Desenho do mapa de cada região, demonstrando, através de ilustração, as lavouras e a pecuária de cada uma.</p> <p>Leitura de trechos que focalizem a lavoura e a pecuária no Brasil.</p> |
| Densidade de<br>mográfica | <p>Mostrar aos alunos que a distribuição dos habitantes nas diversas regiões varia de acordo com a condição do meio.</p>           | <p>Causa da má distribuição de habitantes nas várias regiões.</p> <p>Formação do povo</p>  | <p>Mapa das regiões localizando os estados industrialistas.</p> <p>Álbuns que mostrem as indústrias, se paradas por aspecto: extrativa, mineral e vegetal de transformação fabril</p> <p>Mapas das regiões que mostram as linhas de transporte: marítima, terrestre</p> <p>Leituras de trechos que focalizem a causa da má distribuição de habitantes nas várias regiões.</p> <p>Álbuns com gravuras que mostrem os diferentes tipos característicos de certos estados do Brasil.</p>  |

| ASSUNTO                       | OBJETIVOS   | CONTEÚDO   | SUGESTÕES  |
|-------------------------------|---|--|--|
| <p>O Brasil como um todo.</p> | <p>Dar aos alunos conceito de país.</p> <p>Dar habilidade ao aluno de localizar o Brasil, no mapa, no globo segundo o hemisfério continente e a linha do equador.</p> <p>Dar ao aluno habilidade de conhecer no mapa os países limítrofes.</p> <p>Levar o aluno a estabelecer comparações de tamanho do Brasil com outros</p> | <p>Imigração e colonização.</p> <p>Tipos característicos, usos e costumes tipos de habitação.</p> <p>Edéia de país.</p> <p>Localização: O Brasil no hemisfério, no continente, segundo a linha do equador; fronteiras, limites, pontos extremos.</p> <p>Tamanho - População.</p> <p>Formação Étnica - influência indígena africana e européia.</p> | <p>Gráficos comparativos da população de cada região.</p> <p>Organização de cartazes com gravuras que mostrem os diferentes tipos de habitação por região.</p> <p>Apresentação do mapa e do globo para a localização do Brasil no hemisfério ou no Continente.</p> <p>Leitura sobre a formação étnica brasileira, pesquisa sobre os elementos constitutivos.</p> <p>Debates sobre a influência da raça indígena, européia e africana.</p> <p>Álbuns e cartazes sobre o assunto. Com posições sobre o mesmo tema.</p> |
| <p>Densidade demográfica.</p> | <p>Dar aos alunos noções sobre a densidade demográfica do Brasil.</p> <p>Fornecer conhecimento de que a população varia de região para região.</p>  | <p>Causas da má distribuição dos habitantes nas várias regiões.</p>  |  |



| ASSUNTO                                  | OBJETIVOS  | CONTEÚDO   | SUGESTÕES   |
|--|--|--|---|
| <p>Aspéctos Físicos.</p>                 | <p>Fornecer ao aluno conhecimento de que vários grupos humanos influenciaram para a formação étnica brasileira.</p> <p>Fornecer conhecimento básico sobre aspectos físicos e desenvolver-lhe a capacidade de observação.</p> <p>Levar o aluno a compreender que vários fatores influem nas condições de vida e nas atividades do homem (soló, clima, vegetação).</p> | <p>Bacias fluviais</p> <p>Relêvo do solo (Planalto, Planície rios, lagos serras)</p> <p>Vegetação, clima e a influência desses fatores na vida e nas atividades do homem.</p> <p>Flora e Fauna.</p> <p>Principais produções.</p> | <p>Identificar no mapa do Brasil as principais bacias fluviais, focalizando a mais extensa.</p> <p>Localizar no mapa os principais rios: nascente, afluentes e foz.</p> <p>Leitura sobre a flora e fauna brasileiras. Alburns com gravuras com tipos de vegetação.</p> <p>Leituras sobre as diversos tipos de vegetações. Mapa demonstrativo de flora e fauna.</p>  |
| <p>Vias de Transporte e Comunicação.</p> | <p>Fornecer aos alunos noções breves, porém objetivas, sobre os transportes no Brasil.</p> <p>Levar o aluno ao conhecimento objetivo de que os meios e vias de transportes facilitam a circulação das riquezas econômicas e dos próprios homens.</p> <p>E que existem diferentes meios</p>   | <p>Vias Férras</p> <p>Estradas de Rodagem</p> <p>Navegação (aéreo, marítimos e fluviais)</p> <p>Portos (marítimos e fluviais)</p> <p>Imprensa, Rádio, televisão, correios e telégrafos, telefones.</p>                           | <p>Lista com o nome das principais vias férras, colocando ao lado de cada uma o estado a que pertencem.</p> <p>Organizar murais ou cartazes com gravuras com tipos de vegetações colecionadas pelas crianças. Ex: como nos transportes: (em terra, pelo mar e rios, no ar.</p> <p>Pesquisas sobre o inventor da imprensa escrita, do rádio e do telégrafo</p> <p>Localizar no mapa os principais portos marítimos e fluviais.</p> <p>Demonstração de como se coloca uma carta no correio</p> <p>Dramatização: O telegrafista. Palestra sobre o telefone, sua utilidade.</p> |

| ASSUNTO            | OBJETIVOS   | CONTEÚDO  | SUGESTÕES  |
|--------------------|---|---|--|
| Recursos Naturais. | <p>Destacar a importância e utilidade da imprensa rádio, correios e telefones, como poderosos meios de comunicação.</p> <p>Lewar o aluno ao conhecimento de que a Televisão é uma recente forma de telecomunicação. E que o envio de imagens a distância, não é somente um meio de comunicação, informação e entretenimento mas também um meio de educação.</p> |   |  |
| Vida Econômica.    | <p>Dar à criança convicção da necessidade do aproveitamento e conservação dos recursos naturais.</p> <p>Mostrar que a Economia do país se vale das que podem ser ampliadas e melhoradas.</p> <p>Fornecer aos alunos conhecimentos básicos</p>   | <p>Importância, aproveitamento e conservação (Uso da terra, reflorestamento, proteção as matas).</p> <p>Atividades agrícolas, Indústrias extrativas (vegetais, minerais).</p> <p>Indústria de transformação.</p> <p>Comércio (interno</p> | <p>Relação dos recursos que os rios, matas e minérios oferecem ao homem.</p> <p>Lista do produto de várias origens.</p> <p>Lista das principais lavouras. Leitura de trechos que focalizem a lavoura e a pecuária.</p> <p>Lista das indústrias mais importantes.</p> <p>Albuns que mostrem as indústrias separadas por aspectos, extrativa, mineral e vegetal de transformação fabril.</p> |

| ASSUNTO                           | OBJETIVOS  | CONTEÚDO  | SUGESTÕES   |
|-----------------------------------|--|---|---|
| Intercâmbio do Brasil com o mundo | <p>sobre as atividades industriais do Brasil; noções ligeiras sobre o nosso comércio.</p> <p>Fornecer aos alunos conhecimentos de que o comércio é a forma pela qual os homens podem vender o que têm e o comprar o que não têm (importação e exportação). É que os países que comerciam muito, seus habitantes vivem melhor.</p> <p>Todas as nações devem aprender a trabalhar em cooperação.</p> | <p>e externo) (noções) Importação Exportação</p> <p>Ligeiro estudo dos países com os quais mantêm comércio e relações de amizade.</p> | <p>Lista de produtos exportados e importados pelo Brasil.</p> <p>Lista dos países com os quais o Brasil mantém relações comerciais.</p> <p>Relação de produtos mais importados pelo Brasil.</p> |
| Distrito Federal.                 |  | <p>Localização - O Planalto Central - Sede do Governo - A nova Capital - histórico.</p>   |   |
| Nossa forma de governo.           | <p>Dar ao aluno uma visão da nossa forma de conceito de governo</p> <p>Levá-lo a formar conceito de governo Federal e sua missão.</p>  | <p>República Federativa (noções sobre a pública)</p>  | <p>Explicação sobre República Federativa.</p> <p>Dramatização do fato.</p> <p>Leitura e composição sobre República Federativa.</p> <p>Lista dos vults mais importantes.</p>                     |

4º ANO

| ASSUNTO                       | OBJETIVOS   | CONTEÚDO   | SUGESTÕES  |
|-------------------------------|---|--|--|
| Os três poderes da República. | <p>Levar o aluno ao conhecimento de que o governo de nosso país se exerce por três poderes: governamentais; cada um com funções próprias, mas harmonizam-se entre si. Levá-los a concluir que o Presidente não trabalha sozinho precisa de membros capacitados para auxiliá-lo.</p> | <p>Poder Legislativo<br/>O Poder Executivo<br/>O Poder Judiciário<br/>Membros que compõem<br/>Atribuições próprias de cada um</p>      | <p>Explicações sobre as funções dos três poderes que constituem o governo atual.<br/>Dramatização de cenas que representem alguns aspectos da ação governamental. Ex: uma sessão de legislativo; uma sessão de júri; uma cena do governador atendendo o povo etc.</p>  |
| Constituição Brasileira.      | <p>Dar ao aluno conhecimento de que a organização do país é regulamentada por um conjunto de regras estabelecidas pelos homens que representam o povo: A Constituição.</p>  | <p>Bartolomeu Dias,<br/>Vasco da Gama, Cristóvão Colombo, Pedro Álvares Cabral.<br/>Descoberta do Brasil<br/>Primeiros habitantes.</p> | <p>Visitas a locais em que possam as crianças apreciar aspectos relacionados com a função dos poderes. Ex: A Prefeitura, ao Palácio do governo, ao Fórum-Tribunal de Justiça.</p>  |
| As grandes navegações         | <p>Levar a criança a observar e pesquisar a evolução sucessiva dos costumes, organização social influência dos colonizadores do meio e do homem, conduzindo a exame e valorização da contribuição</p>   | <p>Fenão de Magalhães</p>  | <p>Leituras e palestras sobre as grandes navegações: Bartolomeu Dias, Vasco da Gama, Cristóvão Colombo.<br/>Debates sobre o descobrimento do Brasil levando os alunos a procurarem nos livros, informes sobre o assunto.<br/>Composição sobre Pedro Álvares Cabral sua viagem às Índias; a descoberta do Brasil.</p> |

| ASSUNTO        | OBJETIVOS   | CONTEÚDO                             | SUGESTÕES   |
|----------------|---|--------------------------------------|---|
| Brasil Colônia | <p>de quantos semeavam os fundamentos da nacionalização ou colaboravam para posterior evolução de nosso país.</p> <p>Dar-lhe uma visão inteligente do Brasil até a atualidade, levando-a a perceber as relações de causalidade que ligam os fatos e a importância das realizações culturais no desenvolvimento nacional a fim de que a aprendizagem se faça através da compreensão e não da memorização, apenas.</p> <p>Incentivar na criança o gosto pelo conhecimento dos fatos históricos.</p> | <p>Provas de redondeza da Terra.</p> | <p>Organização de álbuns e cartazes com gravuras ilustrativas da descoberta do Brasil.</p> <p>Palestra e debate sobre os indígenas seus costumes. Álbuns e cartazes com figuras de índios e aspectos de suas vidas.</p> <p>Leitura e explicações sobre a viagem de Fernão de Magalhães.</p> <p>Palestra e debates sobre as provas de redondeza da Terra.</p> <p>Leitura e explicações sobre as principais expedições.</p> <p>Pesquisa sobre as capitânicas.</p> <p>Apresentação de gravuras ilustrativas.</p> <p>Leituras e explicações sobre os três primeiros governadores gerais sobre o domínio espanhol.</p> |

| ASSUNTO  | OBJETIVOS   | CONTEÚDO   | SUGESTÕES  |
|--|---|--|--|
| <p>Expansão territorial do Brasil.</p> <p>Brasil Reino</p> | <p>Desenvolver-lhe o patriotismo pelo estudo desses fatos.</p> <p>Procurar através das bibliografias, suscitar-lhes os sentimentos de admiração e respeito pelos grandes brasileiros e o desejo de imitá-los.</p> | <p>Entradas e Bandeiras.<br/>Bandeirantes notáveis.</p> <p>Inconfidência</p> <p>A vinda de D. João VI melhoramentos.</p> <p>Independência<br/>Invasões Holandesas<br/>Guerra do Paraguai</p> | <p>Explicações sobre a expansão territorial do Brasil.<br/>Álbuns com gravuras que mostrem as atividades dos bandeirantes que mais se destacaram.<br/>Composição sobre as bandeiras.</p> <p>Leituras e explicações sobre a Inconfidência Mineira.<br/>Cartazes com gravuras ilustrativas.<br/>Dramatizações de cenas da Inconfidência Mineira.</p> <p>Leituras sobre a vinda de D. João VI.<br/>Relação dos melhoramentos e vantagens que resultaram da vinda da família real para o Brasil.<br/>Organização de cartazes ilustrativas.</p> |
| <p>Brasil Império.</p>                                     |   |  | <p>Leitura e explicação sobre os fatos que antecederam a Independência.<br/>Lista das vantagens para o Brasil resultantes do Grito do Ipiranga.<br/>Composições e relatórios sobre a Independência.<br/>Dramatização das Invasões<br/>Explicação sobre o fato.<br/>Leitura e explicação sobre a Guerra do Paraguai: Listas das principais figuras.</p>   |

| ASSUNTO   | OBJETIVOS   | CONTEÚTO  | SUGESTÕES  |
|---|---|---|--|
| <p>Brasil República</p> <p><u>A Democracia:</u></p> <p><u>Eleições:</u></p> <p><u>O voto:</u></p> <p>O que é ser cidadão:</p> | <p>Desenvolver os sentimentos nobres da criança, sob os aspectos moral, social e cívico para a formação de seu caráter e preparo para o futuro cidadão.</p> <p>Incentivar-lhe o entusiasmo pelo progresso do Brasil</p> <p>Valor do voto<br/>Quem deve votar.</p> | <p>Proclamação da República.<br/>Os grandes republicanos.<br/>Instituição da Bandeira do Brasil.</p> <p>O governo do povo</p> <p>Seu valor numa democracia.</p> <p>Direitos e deveres do cidadão.</p> | <p>Dramatização sobre a Proclamação da República.<br/>Composições sobre o fato.<br/>Debates sobre as vantagens da República.<br/>Lista dos nomes dos grandes republicanos.<br/>Explicação sobre a instituição da bandeira nacional brasileira, estudo sobre ela.<br/>O mesmo sobre o Hino Nacional.</p> <p>Explicação sobre a democracia.<br/>Leituras sobre a democracia<br/>Palestras sobre a democracia</p> <p>Explicação sobre o valor do voto<br/>Dramatização de como se deve votar.</p> <p>Lista sobre a importância do voto.</p> <p>Explicações sobre os direitos do cidadão brasileiro.</p> |

| ASSUNTO | OBJETIVOS | CONTEÚDO   | SUGESTÕES   |
|---------|-----------|--|---|
|         |           | Direitos individuais.<br>Família, Educação,<br>trabalho.<br>Registro civil.<br>Serviço militar<br>- Alistamento eleito -<br>ral. | Lista com direitos e deveres do cidadão brasileiro.<br>Explicação sobre a importância do registro civil.<br>Explicar qual a finalidade do Serviço militar |

BIBLIOGRAFIA

Ensinando à criança - ALAYDE MADEIRA MARCOSZI  
LENY WERNECK DORNELLES  
MARION VILLAS BOAS SÁ RÊGO

Estudos Sociais - Introdução LENY WERNECK DORNELLES  
THEREZINHA DEUSDARÁ;

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX X



DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
SEÇÃO DO ENSINO PRIMÁRIO  
CURRÍCULO DE CIÊNCIAS E HIGIENE

1ª - 2ª - 3ª e 4ª séries

Introdução ao estudo de Ciências

O ensino de Ciências e Higiene não pode ser encarado como um estudo a parte completamente desmembrado das outras experiências da escola e do próprio mundo da criança. Isto seria afastá-la de um dos principais objetivos da educação em nossa escola primária qual seja o de preparar a criança para vida, proporcionando-lhe oportunidades de ganhar conhecimentos, adquirir hábitos e atitudes essenciais à formação de um bom cidadão.

Para o ensino de Ciências e Higiene como qualquer matéria, é necessário estimular o interesse da criança no desenvolvimento de sua capacidade de pensar e, também no desenvolvimento de diversas habilidades de estudos.

Observando as Ciências, facilita a compreensão do meio ambiente e, em consequência, favorecerá o melhor ajustamento de sua personalidade.

Objetivos do estudo de Ciências

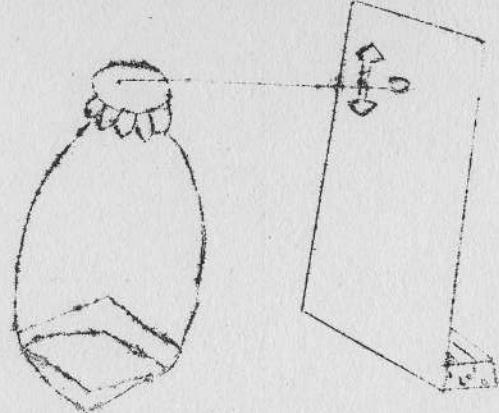
- I - Dever a criança a observar o meio em que vive
- II - Impelir a criança a desenvolver a habilidade de solucionar problemas
- III - Desenvolver na criança atitudes científicas
- IV - Despertar na criança interesse e apreciação pelo mundo em que vive.


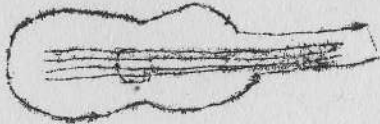
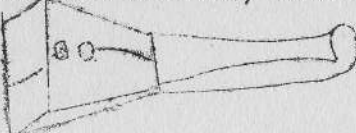
| ASSUNTO   | OBJETIVOS  | CONTEÚDO   | SUGESTÕES DE ATIVIDADES   |
|---|--|--|---|
| <p>Aparelhos;<br/>Circulatório<br/>respiratório<br/>urinário...</p> | <p>Desenvolver a capacidade de observação e orientar a curiosidade da criança, despertando o interesse pelo estudo dos principais aparelhos do nosso organismo, levando-a a fazer pesquisas e experiências a cerca do assunto.</p> | <p>Importância e função dos aparelhos.<br/><br/>Aparelho circulatório.</p> | <p>A professora pode explicar que todos os aparelhos, têm um órgão mais importante, e que têm localizações diferentes.<br/>A professora pode levar como ponto de partida a própria reação das crianças.<br/>Dirá que o sangue circula no nosso corpo pelo aparelho circulatório; mostrará a gravura do aparelho e suas partes compostas: coração, artérias, veias e capilares.<br/>As crianças podem fazer vários exercícios; desenhos, recortes etc.<br/>Levará as crianças a compreenderem que nós temos um só coração que não se vive sem o coração e seu sangue.<br/>Mostrará a gravura do corpo humano e levará as crianças a distinguirem o coração.<br/>Discutir com as crianças sobre a localização do coração, levando-as a concluir que ele fica no tórax ou peito.</p> |

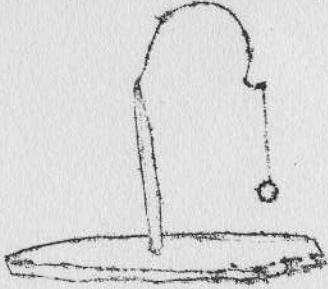
| ASSUNTO | OBJETIVO | CONTEÚDO   | SUGESTÕES DE ATIVIDADES   |
|---------|----------|--|---|
|         |          | <p>Aparelho respiratório, e sua função como principal órgão da respiração.</p> | <p>A professora mandará que a criança faça uma grande respiração.</p> <p>Perguntar o que foi que entrou pelas suas fossas nasais.</p> <p>Dirá que para nós vivermos precisamos de ar.</p> <p>Mostrará que o ar que entrará em nosso nariz, vai para os pulmões por meio do aparelho respiratório.</p> <p>Apresentará para as crianças o quadro do aparelho respiratório, para conhecimento.</p> <p>Explicar que temos dois pulmões, e que eles ficam situados na caixa torácica, um de cada lado.</p> <p>Dirá que o ar que respiramos chega aos pulmões através dos órgãos formadores do aparelho respiratório.</p> |
|         |          | <p>Aparelho urinário, sua função como aparelho excretor.</p>                   | <p>Lembrará às crianças que os nossos rins precisam de cuidados porque quando não funcionam, adequadamente, provocam doenças graves que podem causar a morte.</p> <p>Falar que os nossos rins sendo um filtro, para limpar o nosso organismo, substâncias venenosas, precisam de água</p>   |

| ASSUNTO                       | OBJETIVOS  | CONTEÚDO   | SUGESTÕES   |
|-------------------------------|--|--|---|
| <p>Flor, fruto e Senente.</p> | <p>Levar a criança a conhecer e apreciar as funções da flor, frutos e senente.</p> | <p>Flor e sua função. Reprodução. Partes de uma flor completa; calice, corola, sépala; androceu conjunto de estames (órgãos masculinos); gineceu - conjunto de carpelos (órgãos femininos).</p> <p>Fruto, partes do fruto: pericarpo (parte, geralmente que se come) e Semente ( que seve para</p> | <p>Levar a criança a observar que nós precisamos beber água em quantidade necessária. Explicar, que no verão bebemos mais líquido do que no inverno. Falar que o suor é um líquido parecido com a urina: ácido, amarelado e tendo sais minerais idênticos aos que existem na urina.</p> <p>Levar para escola uma flor completa, fazer observação e estudo das partes. Organizar álbuns, trabalho em folha de cartolina ou caixinha forrada com algodão.</p> <p>A professora poderá orientar as crianças para fazer uma observação completa. Mandar que elas partam um fruto, para o estudo das partes. Desta maneira elas poderão tirar conclusões.</p> |

| ASSUNTO                                    | OBJETIVOS  | CONTEÚDO  | SUGESTÕES DE ATIVIDADES   |
|--|--|---|---|
| <p>Ar - pressão atmosférica barômetro.</p> | <p>Dar às crianças o hábito de observar o tempo, o ar e as suas relações com a vida do homem, dos animais e das plantas.</p> <p>Levar a criança a conhecer o aparelho que serve para medir a pressão</p> | <p>reprodução da planta)</p> <p>Semente; tipo de semente germinação.</p> <p>Ar - pressão atmosférica.</p> | <p>Os alunos poderão organizar coleções de diferentes tipos de sementes; fazendo ao mesmo tempo um estudo completo, plantando sementes e observando todos os dias, para verificar a germinação</p> <p>A professora poderá explicar às crianças, que as sementes, servem para a reprodução da planta.</p> <p>Explicar às crianças que o ar exerce pressão e varia quando há variação do tempo.</p> <p>É interessante que os alunos descubram lugares onde se unem borrachas de pressão: porta, cabides, desentupidores de pia etc.</p> |

| ASSUNTO: | OBJETIVOS              | CONTEÚDO         | SUGESTÕES DE ATIVIDADES  |
|----------|------------------------|------------------|--|
|          | <p>são atmosférica</p> | <p>Barômetro</p> | <p>Pêça aos alunos que procurem nos livros outras sugestões e as demonstrem aos colegas. É um processo interessante para os alunos que gostam de fazer experiências, além de ser valiosa a oportunidade de realizar a experiência, organizar as perguntas para apresentar ao grupo e dirigir a discussão de modo a destacar os aspectos importantes.</p> <p>A professora deve explicar às crianças que o barômetro é um instrumento que serve para medir pressão atmosférica.</p> <p>Para fazer um barômetro simples, pega-se uma garrafa de leite, uma bola de borracha, um canudo de tomar refresco e um pouco de cola.</p> <p>Corte a bola, cobrindo com ela a boca da garrafa. Estique bem a borracha e amarre com firmeza.</p> <p>A seguir, cole o canudo à superfície da borracha, e coloque o barômetro próximo a um cartão vertical, fixando o canudo quase tocando a superfície da cartolina.</p> <p>Marque o nível do canudo.</p> <p>O aumento e a redução da pressão do ar sobre a superfície da borracha serão indicados pela altura do canudo. As marcas no papelão mostrarão a mudança da pressão.</p>  |

| ASSUNTO                        | OBJETIVOS   | CONTEÚDO  | SUGESTÕES DE ATIVIDADES   |
|--------------------------------|---|---|---|
| <p>Temperatura termômetro.</p> | <p>Estudo do tempo<br/>Estudo da temperatura<br/>Estudo do corpo</p>  | <p>Temperatura termômetro sua utilidade</p>   | <p>A professora poderá orientar as crianças para confeccionar um termômetro, de cartolina, de plástico ou de madeira.<br/>Material: plástico, cartolina ou madeira</p>  |
| <p>Instrumentos de ótica.</p>  | <p>Conceito matemático.<br/><br/>Proporcionar um conhecimento prático sobre o instrumento de ótica.<br/>Levar à compreensão da necessidade e do valor do instrumento de ótica</p>                       | <p>Instrumento de ótica - importância - espelho, lentes, microscópio, binóculo, telescópios, máquinas fotográficas etc.</p>                         | <p>Medidas: 15 cm<br/> 6 cm</p>  |
| <p>Som e como é utilizado.</p> | <p>Propiciar oportunidades para o conhecimento de instrumentos musicais, satisfazendo a curiosidade da criança.<br/>Desenvolver na criança a habilidade de cuidar devidamente do aparelho auditivo.</p> | <p>O que é som?<br/>O que produz o som quando falamos?<br/>Como se dá a produção do som?<br/>Que é eco?<br/>Como o toca disco reproduz os sons?</p> | <p>A professora deve incentivar os alunos para fazer pesquisas sobre o assunto, expor suas idéias, manusear os instrumentos, observar os detalhes, etc.<br/>Chamar atenção, principalmente, pelo valor e importância desses instrumentos à vida do homem.<br/>Ela poderá fazer uma observação, sobre a palavra <u>ótica</u>, que também faz parte do aparelho auditivo.<br/><br/>Fazer um violão de madeira, usando uma lata de cêra vazia para a caixa de ressonância<br/>Colocar quatro cordas no violão sendo duas iguais em espessura e material.</p> |
|                                |   |   | <p><br/><br/><br/>Fazer em cartolina, uma guitarra de uma corda.</p>  |

| ASSUNTO              | objetivos   | CONTEÚDO                               | SUGESTÕES DE ATIVIDADES  |
|----------------------|---|--|--|
| <p>Eletricidade:</p> | <p>Levar a criança a compreender como ouvimos.</p> <p>Despertar a curiosidade das crianças pelo estudo da eletricidade.</p> <p>Estimular as crianças para conheçam melhor esta maravilha que a ciência moderna nos legou.</p> | <p>Área de estudo da eletricidade.</p> | <p>Fazer o aluno sentir as vibrações das cordas vocais, colocando uma das mãos em diferentes partes do pescoço ou do peito, enquanto canta, recita as vogais, ou mesmo falando em tom natural.</p> <p>Um suporte de madeira, com um pedaço de arame recurvado na ponta; uma bolinha de cortiça un pedaço de fio sêda.</p> <p>Construção:</p> <p>Prender a bolinha de cortiça ao fio de sêda, amarrá-la à ponta do arame recurvado.</p> <p>Este aparelho, de simples construção, servirá para verificar se um corpo está ou não eletrizado. Para isto, aproximar da esfera da bolinha de cortiça, o corpo que se queira testar. Se o mesmo estiver eletrizado, a esfera será atraída, entrará em contato com o corpo e depois será repelida porque ficou carregada da mesma eletricidade. Se o corpo estiver neutro, a esfera permanecerá em repouso.</p>  |





| ASSENTO  | OBJETIVOS  | CONTEÚDO   | SUGESTÕES DE ATIVIDADES   |
|--|--|--|---|
| <p>A cobra e o escorpião .</p> <p>A boa posição do corpo .</p> | <p>Proporcionar atividades que desperte o interesse das crianças pelo estudo da cobra e do escorpião</p> <p>Levá-los a compreender que estes animais são venenosos.</p> <p>Levar a criança a compreender que a posição do corpo é importantíssimo à nossa saúde.</p> | <p>Tipos mais comuns de balanças:<br/>balança ordinária ou comum, balança de roborval, balança romana e a decimal.</p> <p>A cobra e o escorpião - prevenção.</p> <p>A boa posição do corpo em relação a saúde.</p> | <p>Orientar e estimular as crianças para fazer pesquisas e desenhos de balanças, a fim de tornar o estudo interessante</p> <p>Com muita habilidade a professora poderá conduzir uma discussão, a respeito deste assunto.</p> <p>Explicar que não é possível fazer uma atividade com os animais na sala de aula mas que os alunos podem, observar em gravuras e fazer pesquisas.</p> <p>Dizer que quando uma pessoa é mordida ou ferrada por estes animais, deve tomar com urgência soro antiofídico.</p> <p>Explicar às crianças que além dos exercícios de ginástica, de preferência musicado, podem ser feitos de vez em quando, na classe os seguintes :</p> <p>Perfilar, sem exagêro militar, mas de cabeça erguida; olhando nos olhos dos assistentes.</p> <p>Caminhar com os braços nas costas dando amplitude ao tórax;</p> <p>Sentar-se - ora em cadeira baixa ora em alta para observar as boas posições em diferentes atividades.</p> <p>Há vários outros exercícios que poderão ser aplicados.</p> |

|                | OBJETIVOS  | CONTEÚDO   | SUGESTÕES DE ATIVIDADES  |
|----------------|--|--|--|
| <u>Doenças</u> | <p>Procurar avivar o interesse das crianças pelo estudo das doenças, explicar o meio de evitá-las e precaução que devemos ter para não entrar em contacto com pessoas portadores das mesmas.</p> | <p>Tuberculose</p> <p>Traçoma</p> <p>Variola</p> | <p>A professora deve explicar que é de grande importância à saúde, a boa posição do corpo.</p> <p>Explicar que a tuberculose é doença contagiosa produzida por um micróbio, o bacilo de Koch, assim chamado por ter sido descoberto pelo sábio Aléxandre Koch. Estimular as crianças para fazer pesquisas; e orientá-las, ensinando-as a prevenção e terapia para evitar essa doença.</p> <p>A professora deverá explicar que traçoma é uma doença dos olhos que ainda não foi descoberto o micróbio que a transmite. Orientará as crianças para terem o máximo cuidado no uso de material de pessoas portadores dessa doença.<br/>Terapia - (tratamento - área) Sufadiazina, em comprimidos e em colírio.</p> <p>Explicar o valor da vacina contra variola, estimulando-as para fazer pesquisas ou organizar uma entrevista com médico especializado nessa doença.<br/>Prevenção - vacina jeneriana, descoberta por um inglês, Jenner, em fins do século XVIII.</p> |

T.

| ASSUNTO  | OBJETIVOS   | CONTEÚDO   | SUGESTÕES DE ATIVIDADES   |
|--|---|--|---|
| <p><u>INTENSIFICAÇÃO</u><br/>(refôrço)<br/>sobre alimentação</p> | <p>Formar bons hábitos em alimentação;</p> <p>Dar à criança noções básicas sobre a importância da boa alimentação na conservação da saúde e no rendimento físico e mental.</p> <p>Despertar o interesse das crianças para o problema de comercialização dos alimentos, mercado, feiras, mercearias etc.</p> | <p><u>Tifo:</u></p> <p><u>Sarampo:</u></p> <p>Os alimentos ricos em amido, açúcar e gorduras proporcionam energia ao nosso corpo.</p> <p>Os alimentos são diferentes, não só em sua composição.</p> <p>As proteínas podem ser de origem animal ou vegetal. As proteínas animais são as de melhores qualidade.</p> <p>Há os alimentos que são indispensáveis à vida do homem.</p> | <p>Junto aos alunos a professora deverá pesquisar sobre esta doença</p> <p>Explicar, que esta doença foi descoberta pelo professor Rocha Lima; é transmitida pela picada de piolho no corpo ou pelo carrapato. <u>Prevenção</u> Vacina</p> <p>Explicar às crianças que Sarampo é uma doença contagiosa; ataca principalmente a criança em idade escolar, que ainda não foi descoberto o micróbio; sabe-se apenas que é um vírus filtrável.</p> <p>Organizar uma lista de alimentos que contenha gorduras.</p> <p>Para verificar a existência de açúcar em alguns alimentos diversos, separando os que são doces, levar as crianças a provarem vegetais cozidos sem sal. Ex abóbora, chuchu mandioca etc.</p> <p>Mostrar à criança que para se crescer forte é conveniente e qualidades adequadas.</p> <p>Observar que na nossa alimentação é necessário haver leite ovos, carne frutas, verduras, legumes e manteiga.</p> <p>Fazer gravuras, desenhos e recortes, mostrando a variedades de alimentos.</p> <p>Levar as crianças a compreender que os alimentos devem ser protegidos das poeiras e nêscas.</p> |

4º ANO

| ASSUNTO | OBJETIVOS | CONTEÚDO  | SUGESTÕES DE ATIVIDADES  |
|---------|-----------|---|--|
|         |           | <p>Para formar seus tecidos e reparar suas perdas o organismo necessita de proteínas de boa qualidade</p> <p>Nosso corpo precisa também de minerais para formar os ossos e dentes.</p> <p>As vitaminas são indispensáveis a vida ao crescimento dos animais e à manutenção da saúde</p> | <p>Levar as crianças a observar que os alimentos são colocados na boca e percorrem todo o canal digestivo, para serem modificados e absorvidos pelo organismo.</p> <p>Mostrar uma gravura do aparelho digestivo para reconhecimento.</p> <p>Comentar com as crianças que muitos alimentos tanto de origem animal como vegetal contém sais minerais, cálcio, ferro, fósforo, etc.</p> <p><u>Alimentação:</u> - Revisão da 3ª série, ampliando os conhecimentos mais necessários para melhor satisfazer as exigências da capacidade da 4ª série.</p> |

AVALIAÇÃO

Para o professor ter êxito em seu trabalho é preciso avaliar-se (auto avaliação); avaliar o grupo de alunos avaliar cada aluno e orientá-lo para fazer sua auto-avaliação.

- O programa está de acordo com o nível da classe?
- O material foi bem aplicado?
- Havia boas relações entre o professor e os alunos?

- O ambiente de aula era agradável a todos?
- Os alunos estavam interessados?
- Os objetivos previstos foram atingidos em parte?
- Os alunos pensam?
- Os alunos tiveram oportunidade de planejar?



- I - Aparelhos:
  - 1 - Circulatório
  - 2 - Respiratório
  - 3 - Urinário
- II - Flor, fruto e semente
- III - pressão atmosférica, barômetro
- IV - Temperatura:
  - 1 - termômetro
- V - Som e como é utilizado
- VI - Eletricidade
- VII - Alavanca e balança
- VIII - A cobra e o escorpião
- IX - A boa posição do corpo
- X - Doenças:
  - 1 - Tuberculose
  - 2 - Tracoma
  - 3 - Variola
  - 4 - Tifo
  - 5 - Sarampo
- XI - Intensificação (refôrço) sôbre alimentação
- XII- Avaliação
- XIII- Bibliografia

82  
DNIPER

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Curriculo do Ensino Primario

SEÇÃO DO ENSINO PRIMÁRIO

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA - SUPERVISÃO  
PORTO VELHO



COMISSÕES ESPECIAIS

Língua

ANGELINA DOS ANJOS NOGUEIRA  
EDNA FARINAS GRANJEIRO  
RAIMUNDA BATISTA DE OLIVEIRA

Estudos Sociais

CLEONICE GOMES CAVALCANTE  
GELVINA FRAZÃO S. TÔRRES  
M<sup>a</sup> LUIZA DE O. GONÇALVES

Matemática

CLENIR MEDEIROS PONTES  
TRAJÁ MALTA DE ALENCAR  
URSULA DEBEZZI MALONEY

Ciências

M<sup>a</sup> SMITH CAMPÉLLO  
BASÍLIA MAGNO GOMES  
RUTH BORGES

HÁ DUAS FONTES DE FELICIDADES: "O DEVER CUMPRIDO E O BEM REALIZADO".

COMISSÃO CENTRAL

Presidente:

HILDA NUNES DUARTE QUEIROS  
Professora de Metodologia e Prática de Ensino

Membros: ELVIRA SANTOS  
Profª de Psicologia

ELEIDE RIBEIRO DE LIMA  
Profª de Sociologia e Filosofia da Educação

CLENIR MEDEIROS PONTES  
Chefe da Seção do Ensino Primário

Desenhista: Profª  
ZENÓBIA DAVEIS

"O GRANDE OBJETIVO DA EDUCAÇÃO NÃO É O SABER , MAS A AÇÃO"

Orgulho-me da oportunidade  
em apresentar ao magistério de Rondônia  
o Currículo reorganizado do Ensino Primário.  
Foi esforço de uma equipe de Professores que  
visa, principalmente, proporcionar aos nossos pe-  
quenos alunos uma aprendizagem melhor, fazendo-os  
participar do trabalho da sua educação.

( MARISE CASTIEL )  
Diretora de Educação

| ASSUNTO   | OBJETIVOS   | ATIVIDADES  | SUGESTÕES  |
|---|---|---|--|
| <p><u>Linguagem Oral:</u></p> <p>A linguagem oral, na 3ª série, assume papel de grande importância nos trabalhos de classe.</p> <p>A participação real do aluno nas atividades escolares e responsabilidade de estudo, o trabalho em grupo, os programas sociais, (clubes, auditórios etc.) exigem habilidades de linguagem mais desenvolvidas.</p> <p>Essas atividades proporcionam, ao aluno, a oportunidade para o treino linguístico, principalmente em situações sociais.</p> <p>A troca de experiências o respeito mútuo, a compreensão das próprias obrigações, a participação em grupos, a honestidade das propagandas, desenvolvem no aluno as qualidades essenciais a comunicação, tornando-o consciente de seus deveres.</p> <p>As atividades de expressão são criadora e côro falado são também aspectos.</p> | <p>Dar a criança a necessária habilidade a habilidade a uma discussão para planejar a valer ou adquirir informações.</p> <p>Ouvindo com atenção e reflexão as idéias apresentadas pelas colegas.</p> <p>- Participando ativamente do debate, aguardando a sua vez de falar e respeitando a vez dos companheiros.</p> <p>- Sendo claro e objetivo em apresentar suas idéias.</p> <p>- avaliando as opiniões emitidas sabendo discordar com cortesia se fôr o caso.</p> <p>Levar a criança a exprimir-se com clareza e precisão e desenvolver as habilidades necessárias a apresentação de anúncios avisos e propagandas.</p> | <p>Discussões informais de planejamento e avaliação de atividades da classe.</p> <p>Discussões para fim de estudo.</p> <p>Relatórios: - de assuntos especiais orientado por esquema. - de atividades realizadas.</p> <p>Avisos, anúncio e propaganda.</p> | <p>Tomar parte ativa no planejamento e avaliação de atividades como:</p> <p>- organização de jornais clubes, museu etc.</p> <p>- Excursões entrevista etc.</p> <p>Determinar o objetivo da discussão.</p> <p>Sugerir perguntas a respeito do assunto.</p> <p>Fazer pesquisas em diversas fontes.</p> <p>Ordenar as informações colhidas e elaborar um esquema sob forma de perguntas, com orientação da professora.</p> <p>Apresentar relatórios dentro do assunto das diversas atividades.</p> <p>Apresentar relatórios: - após entrevistas nos comentários de excursões, etc.</p> <p>Colecionar anúncios, avisos e propaganda de jornais e revistas.</p> |

| ASSUNTO                    | OBJETIVOS   | ATIVIDADES   | SUGESTÕES  |
|----------------------------|---|--|--|
| Dê importância nessa série | Desenvolver o pensamento lógico e estimular a imaginação infantil.<br><br>Ampliar o gosto e apreciação pela poesia.<br><br>Enriquecer as experiências das crianças -<br>- aumentando o seu vocabulário. | Histórias Narradas.<br><br>- lidas pelo professor.<br><br>- criadas pelas próprias crianças.<br><br>Poesias.<br><br>Côro falado<br><br>Excursões | Analisar e comentar as propagandas nos seguintes aspectos.<br>Clareza, originalidade e linguagem adequadas etc. Ouvir histórias dentro do seu interesse.<br>Comentar pedaços de que mais gosta.<br>Pantomimas cenas de história e dramatizar as que envolvam diálogos, etc.<br>Ler oralmente história escolhidas para a classe.<br>- discutir informalmente as leituras ouvidas<br>Investir suas próprias história em torno de:<br>- Começo e fim da história.<br>- frases curiosas e sugestivas.<br>Estudar o sentido da poesia, das expressões e do vocabulário usado pelo autor.<br>Organizar uma apresentação semanal de programas de couro falado.<br><br>Planejar e levar a efeito excursões como fonte de pesquisas em unidade de estudo. |

LINGUAGEM3º ANO

FIB: -3-

| ASSUNTO | OBJETIVOS                             | ATIVIDADES   | SUGESTÕES  |
|---------|---------------------------------------|--|--|
|         | = Copletando, e fixando conceito etc. | Atividades com plantas e animais<br>Usó de dicionário, etc.<br>Definições orais de palavras. | - Organizar atividades de exposição: das coisas vistas e apreciadas nas excursões.<br>- cartazes com legendas<br>- rélias<br>- auditórios a<br>- dramatização etc.<br>Estudar e cuidar de plantas e animais na classe.<br>Definir nomes comuns: casa, livro, flores etc. |

AUDICÇÃO

| ASSUNTO  | OBJETIVOS  | ATIVIDADES                                | SUGESTÕES  |
|--|--|---|--|
| O que caracteriza a audição na 3ª série; é o aumento de experiências. O que a criança aprenderá depende muito de bons hábitos de audição. Imagina-se que nesta série a criança já possua habilidades básicas de ouvir: com atenção cortesia etc. | Refôrçar os hábitos atitudes e habilidade de audição:<br>- para adquirir in-<br>- formações. | Atividade de linguagem oral e de leitura. | Ouvir para:<br>- Colhêr idéias principais de um assunto.<br>- Selecionar as idéias principais de: relatórios, entrevistas, páginas literárias etc. |

| ASSUNTO  | OBJETIVOS   | ATIVIDADES  | SUGESTÕES   |
|--|---|---|---|
| <p>:Ela desenvolverá maior capacidade de atenção ouvindo com objetivos mais complicados. Assim a criança ouvirá com vários propósitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- para ganhar conhecimentos.</li> <li>- para ser um participante</li> <li>- para distinguir o que é falso e verdadeiro em certa explanação etc.</li> </ul> <p>O professor, juntamente com a classe, poderá organizar padrões de boa audição, através dos quais as crianças avaliam suas habilidades e deficiências como ouvintes.</p> <p><u>Correção de Linguagem:</u></p> | <p>Reforçar os hábitos atitudes e habilidades de audição.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para adquirir informações.</li> </ul> <p>Ouvir por prazer e apreciação e para fazer a avaliação.</p> <p>Dará assistência à criança sempre que for preciso.</p> | <p>Atividades de linguagem oral e de leitura.</p> <p>Poesias histórias leituras, programas de rádio etc.</p> <p>Relatórios, leituras propagandas etc</p> <p>Notar e comentar os erros mais comuns à classe.</p> <p>Sistematizar o treino das formas corretas, de acordo com a incidência de certos erros tomando-se um de cada vez.</p> | <p>Ouvir para</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Colher idéias principais de um assunto.</li> <li>- Selecionar as idéias principais de: relatórios, entrevistas, páginas literárias etc.</li> </ul> <p>Ouvir para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- examinar os efeitos favoráveis e desfavoráveis da voz, posição e gestos etc.</li> </ul> <p>Ouvir para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- descobrir o objetivo da pessoa que fala.</li> <li>- Separar o falso do verdadeiro</li> <li>- Avaliar propagandas através de fatos e experiências reais.</li> </ul> <p>Organizar com o professor, uma lista de erros mais frequentes e comuns à classe.</p> <p>Planejar a correção dos erros da classe</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Combatendo um de cada vez organizando padrões de avaliação da própria linguagem.</li> <li>- Observando formas corretas em cartazes, etc</li> </ul> |

| ASSUNTO | OBJETIVOS | ATIVIDADES | SUGESTÕES   |
|---------|-----------|------------|---|
|         |           |            | <p>Participando de campanhas para correção de erros.</p> <p>Avaliar com o professor e colegas seus progressos em linguagem etc.</p> |

COMPOSIÇÃO

A composição na 3ª série, como nas demais, destaca-se pelos seus fins sociais e práticos (composições práticas) e pela expressão livre das idéias experiências e emoções da criança. As formas de composições práticas que foram adquiridas na 2ª série, serão agora ampliadas. Entre elas encontram-se as habilidades para redigir recados, bilhetes, cartas pessoais, direções ou instruções, avisos propagandas cartões. Aqui outras formas serão ganhas pelos alunos como: cartas comerciais, ficha de registro de clubes, telegramas registro de acontecimentos (Atas, diários e outros) e relatórios, es- critos.

O Professor deverá ter bastante cuidado na orientação das crianças para a formação das habilidades peculiares à 3ª série e valer-se de atividades sugeridas no programa de 2ª série, para firmar as habilidades de composições adquiridas naquela série.

O professor não deve esquecer-se de que tanto a forma quanto o conteúdo das composições são importantes.

Através da livre expressão de seus pensamentos é que a criança fixa suas experiências e desenvolve sua personalidade.



| OBJETIVOS   | ATIVIDADES  | SUGESTÕES  | CONTEÚDO  |
|---|---|--|---|
| <p>Ampliar as habilidades necessárias e expressão escrita, com fins sociais e práticos.</p> | <p>Composições práticas.</p> <p>Redação individual ou coletiva.</p> <p>Recados bilhetes e cartões.</p> <p>Cartas pessoais</p> <p>Instruções</p> | <p>Escrever recados, bilhetes e cartões, sempre que houver oportunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-bilhetes de agradecimento pedindo desculpas; cumprimentando etc.</li> <li>-cartões de cumprimentos: por datas festivas, pêsames, acompanhar presentes etc.</li> </ul> <p>Analisar cartas para fixar as noções adquiridas na 2ª série, sob sua apresentação.</p> <p>Redigir cartas com motivos diversos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-para fazer pedido de informações,</li> <li>-para fazer convite</li> <li>-para fazer entrevista</li> <li>-para agradecer algum auxílio etc.</li> </ul> <p>Observar instruções escritas pelo professor em situações reais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-instrução para trabalho independente, trabalho em grupo, pesquisas funcionamento do clube de leitura etc,</li> </ul> <p>Redigir instruções sobre:</p> <p>Como realizar uma experimentação em ciências naturais.</p> | <p>1. Composições práticas; -recados bilhetes, cartas pessoais, direções ou instruções, avisos, propagandas, cartões. Cartas comerciais, ficha de registro de clube telegrafemas, atas, diários relatórios escritos.</p> <p>2. Composições criadoras.</p> |

| OBJETIVOS   | ATIVIDADES                 | SUGESTÕES  | CONTEÚDO |
|---|----------------------------|--|----------|
| Notícias, avisos, informações, propagandas e anúncios | Preenchimento de fórmulas. | <p>Como cuidar de uma planta.<br/>- como preparar um alimento, etc.</p> <p>Organizar quadro mural com diversos exemplos de:<br/>notícias, avisos, informações, propagandas e anúncios recortados de revistas, jornais etc.</p> <p>Observar o conteúdo de um aviso ou informação para verificar se no mesmo consta o essencial:<br/>"o quê", "quem"; "porque", "quando"; "onde"</p> <p>- Apresentar informações, propagandas, avisos notícias e anúncios para serem avaliados.</p> <p>- Instituir normas a serem seguidas na elaboração de avisos, propagandas anúncios, notícias e informações.</p> <p>Preencher fichas de inscrições em clube da classe, da escola ou da comunidade local.</p> <p>Preencher fichas para retirar livros da biblioteca etc.</p> <p>Colecionar várias espécies de cartas comerciais para discutir a finalidade de cada uma. Observar o tratamento e o estilo fazendo comparações com as cartas pessoais.</p> |          |
|   | Cartas comerciais          |  |          |

| OBJETIVOS  | ATIVIDADES                       | SUGESTÕES  | CONTEÚDO |
|--|----------------------------------|--|----------|
| <p>Incentivar a criança a expressar livremente suas experiências, idéias e sentimentos</p> | Telegramas                       | <p>Redigir cartas comerciais em situações reais (coletivas).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- para fazer pedidos</li> <li>- para acusar recebimentos etc.</li> </ul>   |          |
|  | Relatórios guiados por perguntas | <p>Fazer visita ao correio para conhecer o local onde se passa o telegrama.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar telegramas recebidos.</li> <li>- Redigir telegramas imaginário ou real em fórmula própria etc.</li> </ul>  |          |
|  | Relatórios guiados por esquemas. | <p>Escolher um tema em estudo para relatório escrito.</p> <p>Fazer um relatório oral sobre o resultado da pesquisa, guiando-se pelas perguntas levantadas, etc.</p>  |          |
|  | Composições criadas e dirigidas. | <p>Elaborar um relatório coletivo sob um tema esquematizado com auxílio do professor.</p> <p>Aproveitar situações necessárias para a elaboração de relatórios como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- informações colhidas</li> <li>- visitas e excursões</li> <li>- entrevistas etc.</li> </ul> <p>Escrever:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- histórias inspirada em experiência própria.</li> <li>- história a meu respeito:</li> <li>o que gosta de fazer, meus amigos etc.</li> </ul> |          |

| OBJETIVOS | ATIVIDADES                                 | SUGESTÕES   | CONTEÚDO |
|-----------|--|---|----------|
|           | Composições criadoras em prosa e em verso. | <p>-Histórias e poesias sobre fenômenos e cenas da natureza, etc.</p> <p>Preparar-se para inventar suas próprias histórias.</p> <p>* Ouvir histórias e poemas de boa qualidade, lidas pelo professor.</p> <p>-lendas histórias e poesias interessante e bem escritas</p> <p>Inventar suas próprias histórias, pensando num título adequado etc.</p> <p>Redigir composições criadoras, em prosa e em versos, seguindo sua inspiração interior.</p> |          |

| ASSUNTO   | OBJETIVOS   | ATIVIDADES   | SUGESTÕES  |
|---|---|--|--|
| <p><u>Leitura na 3ª série:</u></p>  | <p>Estimular o interesse se pelo livro adotado</p>  | <p>Prova de leitura silenciosa.</p>                                  | <p>Passar os olhos, pelo índice, para ver que histórias o livro contém.</p>  |
| <p>A leitura na 3ª série corresponde a um período de grande expansão de experiências.</p>   | <p>Verificar os níveis de leitura da classe, a fim de agrupar as crianças de acordo com suas possibilidades.</p>  | <p>Preparação para a leitura:</p>                                    | <p>Folhear o livro para apreciar as suas gravuras.</p>   |
| <p>O professor dividirá sua dedicação entre o planejamento da leitura básica diária, da leitura recreativa.</p>   | <p>Predispor a criança para a compreensão e interpretação da leitura, incentivando-a e proporcionando-lhes meios de descobrir a significação de palavras independentes.</p> | <p>Incentivação</p>  | <p>Mandar ler uma história curta e fechar o livro; em seguida ler e responder as perguntas formuladas no quadro.</p> |
| <p>Os fins para os quais o aluno lê em classe devem ser tão reais e variados como os que levam o adulto a ler na vida prática.</p>  | <p>Ampliar as habilidades necessárias a compreensão e interpretação de leitura.</p>   | <p>Estudo da significação das palavras desconhecidas da leitura.</p> | <p>Ouvir e comentar uma leitura interessante feita pelo Professor etc.</p>   |
| <p>"Ler para aprender" será um novo empreendimento para a criança, portanto, certas habilidades lhes serão necessárias: uso do dicionário; estudo de fontes de informação; avaliação e organização do material lido etc.</p>  | <p>Achar idéias principais de um parágrafo e a seguir do texto todo</p>   | <p>Leitura silenciosa dirigida.</p>                                  | <p>Utilizar-se do contexto para descobrir o sentido das palavras.</p>  |
| <p>Aprofunda-se o interesse e apreciação pelo livro recreativo e estende-se a gosto por diferentes gêneros literários.</p>  |   |  | <p>Achar a idéia principal de cada parágrafo:</p>  |
| <p>São objetivos da 3ª Série</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Enriquecer o vocabulário e conceitos em todas as matérias do currículo.</li> <li>2. Desenvolver as habilidades básicas de leitura silenciosa, em material adequado, a fim de.</li> </ol> |   |  | <p>marcando a oração que explica melhor o parágrafo etc.</p>   |
|   |   |  | <p>Ler para escolher entre muitos, o título mais adequado da história.</p>   |

| ASSUNTO  | OBJETIVOS   | ATIVIDADES  | SUGESTÕES  |
|--|---|---|--|
| <p>Torná-los mais rápidos e desenvolver certas habilidades de compreensão, através da leitura dirigida</p> <p>4 - Alcançar melhores padrões de leitura.</p> <p>5 - Treinar habilidades específicas de leitura para fins de estudo.</p> <p>6 - Orientar a leitura recreativa, formando apreensão e gosto pela sua literatura.</p> | <p>Ler para obter informações específicas, achar por menores e apreciar determinadas elementos do trecho.</p> <p>Desenvolver a habilidade de leitura rápida estimulando a criança de acordo com suas possibilidades, a alcançar melhores índices de rapidez.</p> <p>- testar, periodicamente, índice de velocidade e compreensão.</p> | <p>Leitura informativa.</p> <p>Leitura recreativa</p> <p>Leitura silenciosa</p> <p>Teste de velocidade.</p> | <p>Ler para obter determinadas informações.</p> <p>Ler para responder as perguntas específicas sobre determinado trecho onde? quem? como? etc.</p> <p>Ler para julgar o caráter de certas personagens de histórias.</p> <p>Ler para escolher o trecho que melhor se presta para solucionar o problema ou fornecer uma informação etc.</p> <p>Apréender o sentido integral do texto.</p> <p>Responder a um questionário.</p> <p>Ler algo narrativo a par do conteúdo.</p> <p>Ler para estar em dia com os acontecimentos.</p> <p>Corrigir maus hábitos de leitura</p> <p>Ler marcando o tempo para início e término da leitura.</p> |

| ASSUNTO   | OBJETIVOS  | ATIVIDADES  | SUGESTÕES  |
|---|--|---|--|
| <p><u>Leitura recreativa</u></p> <p>Recrear-se é uma exigência do espírito humano que está sempre em busca de algo novo, diferente, inconquistável. Como todas as artes, ela permite o crescimento do espírito, impulsionando sempre para a frente. Assim é que, baseada na literatura, tomou seu lugar de destaque nos currículos primários. Lê-se por prazer para arejar o espírito; As leituras literárias, não só aumentam a apreciação pelas belezas do mundo, mas aguçam o senso crítico, levando o indivíduo a um crescimento emocional, intelectual e espiritual.</p> | <p>Fazer o estudo sistematizado da significação das palavras do livro básico e de outras fontes, em qualquer situação de leitura.</p> <p>- estudando sinônimos e antônimos.</p> <p>- utilizando-se do dicionário etc.</p> <p>Conduzir a criança à leitura e apreciação de conteúdos literários de acordo com seus interesses e necessidades.</p> | <p>Atividades de leituras relacionadas com o livro básico.</p> <p>Histórias</p> <p>- da vida real</p> <p>- de aventuras</p> <p>- humorísticas</p> <p>Lendas contos de fadas, fábulas, etc.</p> <p>Poesias</p> | <p>- Apresentar sinônimos das palavras da lição do dia.</p> <p>- Usar sinônimos estudados em textos, destacando o melhor emprego de cada palavra em determinadas situações.</p> <p>- Substituir palavras sublinhadas por antônimos</p> <p>- Fazer outros exercícios utilizando o dicionário</p> <p>Organizar exposições permanentes de livros.</p> <p>Fazer leitura silenciosa de histórias no horário de trabalho independente.</p> <p>Fornar um clube de contadores de histórias, etc.</p> <p>Interpretar poesias</p> <p>Apreciar imagens nas poesias etc.</p> |

| ASSUNTO  | OBJETIVOS  | ATIVIDADES   | SUGESTÕES   |
|--|--|--|---|
| <p>Por isso, desde o jardim da Infância, a criança deve ser levada a apreciar as formas literárias.</p> <p>Na 3ª série, as crianças serão levadas a ler: histórias mais longas, contos de fadas, fábulas, lendas, além de trechos selecionados que podem, pela sua conexão aos programas, ser incluídos na adequação de leitura da classe.</p> | <p>Estimular a criança à vivência da literatura através da expressão dramática</p> | <p>Dramatizações, Fantominas, Pantochoes, etc.</p> <p>Fichário</p> | <p>Destacar as partes mais interessantes ou sugestivas dos livros lidos e fazer dramatizações, pantominas, etc.</p> <p>Organizar fichários com as fichas de leituras feitas</p> <p>consultar o fichário antes de escolher ou retirar o livro etc.</p> |

ESCRITA NA 3ª SÉRIE

| ASSUNTO  | OBJETIVOS  | ATIVIDADES   | SUGESTÕES |
|--|--|--|-----------|
| <p><u>Escrita na 3ª série</u></p> <p>Na 3ª série o professor deve manter os pontos observados na 2ª série e atentar para o melhor arranjo da matéria na página quanto as margens, parágrafos, títulos e cabeçalhos.</p> <p>Logo no princípio do ano as crianças já podem iniciar a escrita a tinta.</p> <p>Os exercícios a tinta devem ser diários e a criança deve ser estimulada a atingir, no</p> | <p>Conservar os hábitos, habilidades e atitudes formados nas séries anteriores.</p> <p>Observar na escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- margens</li> <li>- parágrafos</li> <li>- títulos</li> <li>- cabeçalhos</li> </ul> | <p>Composição e outros trabalhos escritos da classe.</p> |           |



| ASSUNTO  | OBJETIVOS  | ATIVIDADES  | SUGESTÕES   |
|--|--|---|---|
| <p>Menor tempo, o mesmo nível de sua escrita a lápis, esforçando-se para manter a apresentação de seu trabalho com limpeza e estética desejada.</p> <p>O Professor deve levar seus alunos a avaliarem seus exercícios chamando sempre atenção para os bons aspectos e estimulando-os a novos progressos.</p> | <p>Letra legível com boa proporção e regularidade quanto às letras de haste (t, l, d, f, etc)</p> <p>Corrigir as fôlhas mais comuns na escrita da classe.</p> <p>Levar a criança a avaliar sua escrita dentro dos aspectos observados.</p> | <p>Exercícios para desenvolver os movimentos.</p> <p>Diagnósticos das falhas observadas na linguagem escrita.</p> | <p>Descobrir com a ajuda do Professor, as falhas mais comuns na sua escrita.</p> <p>Escolher com o professor um erro de cada vez para a correção e treinar esse aspecto a fim de vencer tal deficiência, etc.</p> <p>Registrar seu progresso</p> <p>Avaliar sua escrita de acordo com as normas propostas.</p> <p>Outros exercícios variados.</p> |

ORTOGRAFIA

| ASSUNTO  | OBJETIVOS   | ATIVIDADES                  | SUGESTÕES  |
|--|---|-----------------------------|--|
| <p>O ensino da ortografia continua sendo sistemático e incidental.</p> <p>As aulas de ortografia devem ter a duração de 15 a 20 minutos diários.</p> | <p>Conservar o interesse pela ortografia, valorizando-a em trabalhos escritos dos alunos.</p> | <p>Atividades escritas.</p> | <p>Observar a ortografia das palavras, consultando o dicionário em caso de dúvida etc.</p> |

| ASUNTO   | OBJETIVOS  | ATIVIDADES   |  |
|--|--|--|--|
| <p>O importante é a seleção e graduação das palavras para treino ortográfico, as quais podem ser retiradas das próprias vivências das crianças: linguagem oral, outras disciplinas etc.</p> <p>No ensino incidental as crianças contam com a ajuda importante do professor, aproveitando este, todas as oportunidades que surgirem.</p> <p>A revisão contínua das palavras estudadas é necessário para a conservação da imagem motora, porque de acordo com a lei do exercício, aquilo que não se pratica se perde.</p> <p>O professor precisa conhecer bem a escala de dificuldades ortográficas e treinar sistematicamente o aluno numa delas, usando sempre método adequado para seu ensino.</p> <p>Podará o professor utilizar-se dos dois, determinados pela natureza da palavra: baseado na percepção visual e percepção auditiva.</p> | <p>Verificar o nível de ortografia da classe para atender as diferenças individuais.</p> <p>Fazer o controle semanal do resultado do estudo das palavras</p> <p>Sistematizar o treino ortográfico de palavras.</p> | <p>Teste de verificação das palavras estudadas na 2ª sessão.</p> <p>Exercício de verificação.</p> <p>Teste - estudo<br/>Selecionar 25 a 30 palavras de vocabulário ativo da classe, tirando-as do livro básico ou das demais disciplinas do currículo.</p> <p>Planejar diariamente as palavras do teste - estudo</p> | <p>Escrever, sob ditado as palavras do teste de verificação.</p> <p>Verificar os erros cometidos</p> <p>Estudá-los de acordo com o processo de estudo.</p> <p>Escrever, sob forma de ditado, as palavras estudadas durante a semana etc.</p> <p>Observar as palavras no quadro ou em cartaz:</p> <p>- discutir o significado das palavras; empregá-las, oralmente, em orações; escrevê-las sob forma de ditado e copiar no caderno as que errou para treino semanal.</p> <p>Estabelecer horários diários (7 a 10 minutos) para estudo com o professor das palavras que encontrar a maior dificuldade.</p> <p>Fazer o treino individual das palavras que errou;</p> <p>Empregar as palavras treinadas em orações.</p> |

&

| ASSUNTO | OBJETIVOS                        | ATIVIDADES   | SUGESTÕES   |
|---------|----------------------------------|--|---|
|         | Treinar acentuações de palavras. | Teste semanal<br>Apresentação de:<br>-listas de palavras<br>-trabalhos escritos em que hajam: oxítonos, paroxítonos, proparoxítonos etc. | Séparar as palavras em colunas, conforme a acentuação tônica.<br>Consultar o dicionário para ver a acentuação, etc. |

GRAMÁTICA APLICADA

Aspéctos gramaticais

A medida que o professor penetra no programa da 3ª série, deverá rever as noções da série anterior.

Para o curso primário é indicado o uso de gramática aplicada (ou funcional), por quanto atende o desenvolvimento natural do pensamento da criança em sua evolução normal da linguagem. O estudo deve ser feito por unidades que representam as principais fases do trabalho mental.

A nomenclatura gramatical só deverá ser dada depois de perfeita compreensão da função de cada termo estudado.

O professor ao ensinar gramática deverá ter como principal preocupação a escolha de exemplos adequados à noção que deseja formar nos seus alunos e esperar que através deles o espírito da criança elabore por si mesmo a determinada noção.

| OBJETIVOS  | CONTEÚDO  | SUGESTÕES DE ATIVIDADES   |
|--|---|---|
| <p>Formar a noção de período e levar o aluno a reconhecer a oração principal e dependente fazendo a criança usar a nomenclatura adequada</p>   | <p>Oração de sentido completo e incompleto.<br/>         Emprego de nomenclatura: oração principal e dependente.<br/>         Termos essenciais da oração: sujeito e predicado.</p> | <p>Exercícios orais e escritos para reconhecimento da oração principal, em períodos compostos por subordinação.<br/>         Reconhecimento de orações dependentes em trechos de leitura.<br/>         Discriminar pela interpretação, os fatos de um período (em linguagem infantil)<br/>         Apresentação de orações principais tiradas de assuntos conhecidos, para os alunos modificarem o seu sentido, com operações que indiquem: modo, fim causa, tempo etc.</p>   |
| <p>Levar a criança a distinguir as orações de sentido completo pela interpretação do pensamento e as de sentido incompleto pela interpretação de sua dependência com as de sentido completo.</p> | <p>Noções de tempos verbais. Uso dos termos pretérito, presente e futuro</p>  | <p>Assinalar e copiar a palavra que inicia o segundo fato que tem relação com o primeiro.<br/>         Fazer uma lista das palavras que iniciam as orações subordinadas.<br/>         Aplicar a palavra "oração" em substituição a palavra "fatos" etc.<br/>         Pesquisa de orações para indicar se a ação é, foi ou será praticada.<br/>         Relação de orações que indiquem acontecimentos ou ações que só passam agora ou que já se passaram ou que poderão passar<br/>         Composições com temas em que o aluno possa escrever sobre fatos passados, coisas atuais, ou sobre suas aspirações.<br/>         Relação de orações em que o aluno reconheça o tempo do verbo e use a nomenclatura adequada (presente pretérito e futuro).<br/>         Trechos apresentados num tempo Para os alunos passarem o verbo para outro tempo no plural ou no singular. etc.</p> |

| OBJETIVOS  | CONTEÚDO  | SUGESTÕES DE ATIVIDADES  |
|--|---|--|
| Substantiva<br>- gênero<br>- número<br>- grau<br>Noção de substantivo coletivo | Noção de adjetivos e emprego desse termo<br>Uso da nomenclatura | Exercícios com substantivos em graus aumentativo e diminutivo.<br>Exemplo de substituição de grau que mantém o gênero do subst. (Ex: garrafa - garrafão, etc.)<br>Exercícios com substantivo que exige mais de uma palavra para indicar o grau. (Ex: torre, torre grande etc.)<br>Exercício de gênero e número do substantivo no grau aumentativo e diminutivo.<br>Exercício de identificação dos coletivos.<br>Apresentação de gravuras para as crianças conhecerem coletivos correspondentes, etc.<br>Consulta a dicionário para procura de coletivos e sua significação.<br>Relação de qualidades de pessoas de animais, e de coisas procuradas em revistas livros etc.<br>Consulta a dicionários para achar a significação das qualidades usando o termo "adjetivo".<br>Listas de adjetivos encontrados em leituras etc.<br>Orações com adjetivos que exijam o artigo para determinar. |
| Artigo definido<br>indefinido  | Pronomes<br>-Pessoais (reto e de tratamento)                    | Pesquisas de orações em que o sujeito seja representado por pronome pessoal.<br>Composição de bilhetes e cartas com os pronomes de tratamento: tu e você.<br>Exercícios de concordância do verbo com o pronome sujeito etc.  |

| OBJETIVOS  | CONTEÚDO   | SUGESTÕES DE ATIVIDADES  |
|------------|--|--|
| 6666666666 | <p>Noção de verbos de sentido completo e incompleto.</p> <p>Objeto direto e indireto e adjunto adverbial.</p> <p>Reconhecimento e nomenclatura.</p> <p>Noção de adjunto adnominal e uso da nomenclatura própria.</p> <p>Noção de advérbio. Classificação e uso da nomenclatura.</p> <p>Concordância Nominal de gênero e número. Uso desses termos.</p> | <p>Orações com verbo de sentido incompleto para os alunos completarem o sentido com objeto direto.</p> <p>Orações com verbo intransitivo para os alunos ampliarem o sentido com os adjuntos adverbiais.</p> <p>Exercícios de composições, orientando os alunos na formação de períodos mais longos combatendo as repetições.</p> <p>Ex: Léia mora numa fazenda, a fazenda fica longe da cidade.</p> <p>Ex: Léia mora numa fazenda, longe da cidade.</p> <p>Focalizar o adjunto adnominal em relação aos sujeitos e a outras funções gramaticais.</p> <p>Apresentar o adjunto adnominal sob as várias formas que pode aparecer.</p> <p>Composições com adjuntos adnominais etc.</p> <p>Lista de adjuntos adverbiais representados por uma só palavra.</p> <p>Usar o termo advérbio.</p> <p>Exercícios variados em que apareçam adjuntos adverbiais (tempo, lugar e modo) etc.</p> <p>Orações incompletas em que apareçam nomes de gênero diferentes para colocar o número concordante.</p> <p>Ex: a laranja, a banana e o abacate são gostosos.</p> <p>Pesquisa de orações dentro desses casos etc.</p> |

| OBJETIVOS  | CONTEÚDO | SUGESTÕES DE ATIVIDADES  |
|--|----------|--|
| Reconhecimento, de antônimos e sinônimos e emprego dessa nomenclatura. |          | <p>Consulta a dicionários para procurar o sentido de certos termos e seus sinônimos.</p> <p>Exercícios variados procurando fixar bem os conceitos de sinônimos e antônimos.</p> <p>Lista de Sinônimos e antônimos de palavras dadas em relações etc.</p> |
| Formação de plural dos substantivos e adjetivos.                       |          | <p>Exercícios de leitura e composições para reconhecimento e formação do plural de certas palavras.</p> <p>Demonstração de como se forma o plural de certos nomes, seguindo regra especial.</p> <p>Ex. nomes terminados em: ao, etc.</p>                 |
| Uso da vírgula na separação de adjunto e expressões de igual função.   |          | <p>Exercícios e pontuação, visando principalmente a vírgula, em ditados, composições, etc.</p>   |
| Monossílabo <u>átono</u> e <u>tônico</u> .                             |          | <p>Relação de monossílabo átono e tônico, através de pesquisas em leituras.</p> <p>Reconhecimento, pelo som, dos monossílabos tônicos não acentuados graficamente, etc.</p>  |

- Interpretar o sentido exato das sentenças, com as relações de tempo, modo, fin, causa, etc. e usar acertadamente a respectiva pontuação nas composições.
- distinguir as noções de sentido completo das de sentido incompleto e aplicar a nomenclatura "oração principal".
- distinguir as palavras que iniciam as orações dependentes.
- empregar nas composições sentenças compostas por subordinação;
- reconhecer prontamente o verbo, com interpretação de sua significação no pretérito, presente e futuro.
- empregar, na linguagem oral e escrita, as formas corretas dos verbos no pretérito, presente e futuro;
- Usar os tempos pretérito, presente e futuro;
- reconhecer os substantivos coletivos e aplicar a respectiva nomenclatura.
- Reconhecer e usar os substantivos no grau diminutivo e grau diminutivo;
- Usar dequadramente a nomenclatura gênero e número;
- organizar famílias de palavras;
- reconhecer, prontamente, pessoais retos e de tratamento (mais comuns).  
Usar a nomenclatura: pronomes pessoais e pronomes pessoais de tratamento ou simplesmente pronomes de tratamento;
- empregar corretamente, os pronomes pessoais de tratamento e com eles fazer a respectiva concordância do verbo.
- reconhecer os verbos de sentido completo e de sentido incompleto.
- distinguir o objeto e o adjunto adverbial;
- empregar nas composições o adjunto adverbial;
- usar expressões: objeto indireto e adjunto adverbial;
- reconhecer e interpretar os adjuntos adnominais (do sujeito, do objeto direto e adjunto adverbial) constituídos por artigos, adjetivos, pronomes adjetivos, numerais, locuções e orações adjetivas (casos fáceis)
- empregar a expressão adjunto adnominal;
- reconhecer e interpretar os adjetivos e artigos;
- Reconhecer e interpretar os advérbios;
- usar as expressões: adjetivo, artigo definido e artigo indefinido.
- aplicar com acerto a nomenclatura: advérbio de tempo, advérbio de modo, de lugar etc.
- empregar a vírgula nas composições para separar adjuntos adverbiais, palavras ou expressões de igual função e nas datas.
- interpretar bem a leitura e expressar, com clareza o pensamento;
- Conhecer os sinônimos e antônimos (aplicando os respectivos termos) de palavras de vocabulário da criança;
- usar o dicionário;
- formar o plural dos adjetivos e substantivos;
- usar da linguagem oral e escrita, e concordância nominal de gênero e número;
- reconhecer monossílabos átonos e tônicos;

-XXXXXXXXXXXXXXXXXX-



| ASSUNTO                       | OBJETIVOS   | CONTEÚDO  | SUGESTÕES DE ATIVIDADES   |        |      |   |   |      |  |     |   |   |     |  |    |   |   |    |  |   |   |   |   |
|-------------------------------|---|---|---|--------|------|---|---|------|--|-----|---|---|-----|--|----|---|---|----|--|---|---|---|---|
| Sistema decimal de numeração. | <p>Levar a criança a compreender a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Estrutura do nosso sistema de numeração.</li> <li>-desenvolver habilidades de efetuar cálculos com rapidez e exatidão.</li> <li>-fazer estimativas</li> <li>-perceber os aspectos quantitativos de diferentes situações.</li> </ul> | <p>Leitura e escrita de numerais formados de quatro algarismos. Reconhecer que um número representado por quatro algarismos tem: unidades simples, dezenas, centenas e unidades de milhar.</p> <p>Reconhecer que os algarismos são reunidos em classes da direita para a esquerda: que um numeral de quatro algarismos possui duas classes (classes das unidades simples e classe dos milhares).</p> <p>Reconhecer que usamos apenas os dez algarismos hindu-arábicos para apresentar qualquer número.</p> <p>Reconhecer que o 1º nosso sistema de numeração é decimal isto é, de base dez.</p> <p>Reconhecer que cada algarismo de um numeral possui <u>valor absoluto</u> e um <u>valor de posição: valor relativo</u>.</p> | <p>Rever, com a criança o valor de posição, isto é, o valor de cada algarismo no numeral.</p> <p>Desenvolver a compreensão do aluno a estrutura do sistema de numeração decimal.</p> <p>Usar o nosso algarismo em diferentes posições para desenvolver a compreensão de valor relativo dos algarismos.</p> <p>Reensinar o <u>conjunto padrão</u> de dez elementos, formando a base do nosso sistema.</p> <p>Observar o emprego do <u>Zero</u>, na representação dos números.</p> <p>Vai de 0 a 9.</p> <p>Veja o exercício abaixo:</p> <table style="margin-left: 20px;"> <tr> <td>6347 =</td> <td>6000</td> <td>6</td> <td>x</td> <td>1000</td> </tr> <tr> <td></td> <td>800</td> <td>8</td> <td>x</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td></td> <td>40</td> <td>4</td> <td>x</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td></td> <td>7</td> <td>7</td> <td>x</td> <td>1</td> </tr> </table> <p style="text-align: center; margin-left: 20px;">6347</p> <p>Dizer os valores relativos e absolutos de cada numeral, fazendo com que a criança descubra variedades depois.</p> | 6347 = | 6000 | 6 | x | 1000 |  | 800 | 8 | x | 100 |  | 40 | 4 | x | 10 |  | 7 | 7 | x | 1 |
| 6347 =                        | 6000  | 6   | x   | 1000   |      |   |   |      |  |     |   |   |     |  |    |   |   |    |  |   |   |   |   |
|                               | 800   | 8   | x   | 100    |      |   |   |      |  |     |   |   |     |  |    |   |   |    |  |   |   |   |   |
|                               | 40  | 4   | x   | 10     |      |   |   |      |  |     |   |   |     |  |    |   |   |    |  |   |   |   |   |
|                               | 7   | 7   | x   | 1      |      |   |   |      |  |     |   |   |     |  |    |   |   |    |  |   |   |   |   |

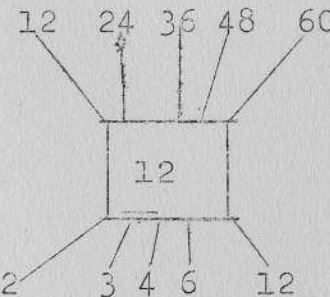
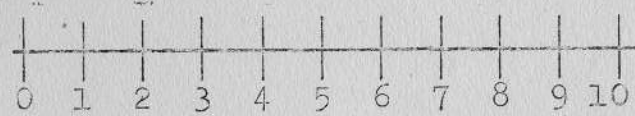
| ASSUNTO                            | OBJETIVOS   | CONTEÚDO  | SUGESTÕES DE ATIVIDADES  |   |   |   |  |   |    |    |  |   |     |     |  |   |      |      |  |   |   |    |  |
|------------------------------------|---|---|--|---|---|---|--|---|----|----|--|---|-----|-----|--|---|------|------|--|---|---|----|--|
| <p>Sistema de numeração romana</p> | <p>Levar a criança a observar situações em que se usa a numeração romana.<br/>A observar que estes numerais são escritos de maneiras diferentes.</p>  | <p>Ler e escrever numerais por meio de palavras.<br/>Representá-los graficamente.</p>   | <p>Ensinar os princípios desse sistema.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- usar cinco numerais: I, V, X, L, C, D, L</li> <li>- Empregar o princípio da justaposição aditiva e subtrativa - e de base dez.</li> <li>- Usar capítulos de livros, relógios, nomes de reis, papas etc.</li> </ul> <p>organizar cartazes relativo com os algarismos arábicos e romanos.</p> <p>Ex:</p> <table border="1" data-bbox="1446 677 2034 949"> <tr> <td>1</td> <td>I</td> <td>V</td> <td></td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>II</td> <td>VI</td> <td></td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>III</td> <td>VII</td> <td></td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>IIII</td> <td>VIII</td> <td></td> </tr> <tr> <td>5</td> <td>V</td> <td>IX</td> <td></td> </tr> </table> | 1 | I | V |  | 2 | II | VI |  | 3 | III | VII |  | 4 | IIII | VIII |  | 5 | V | IX |  |
| 1                                  | I   | V   |  |   |   |   |  |   |    |    |  |   |     |     |  |   |      |      |  |   |   |    |  |
| 2                                  | II  | VI  |  |   |   |   |  |   |    |    |  |   |     |     |  |   |      |      |  |   |   |    |  |
| 3                                  | III   | VII   |  |   |   |   |  |   |    |    |  |   |     |     |  |   |      |      |  |   |   |    |  |
| 4                                  | IIII  | VIII  |  |   |   |   |  |   |    |    |  |   |     |     |  |   |      |      |  |   |   |    |  |
| 5                                  | V   | IX  |  |   |   |   |  |   |    |    |  |   |     |     |  |   |      |      |  |   |   |    |  |
| <p>operações Fundamentais</p>      | <p>Levar os alunos a adquirir o conceito de adição, como operação direta onde reunimos todos os elementos, num só conjunto.<br/>criança a desenvolver habilidade de dar e pedir provas.</p> | <p>Adição<br/>Envolvendo numerais de dois algarismos e que exijam "reserva".<br/>Repetir a mesma coisa com os tres algarismos.<br/>Prova da Adição Verificação do resultado da operação, usando a operação inversa.</p> | <p>No processo de adição, se começa com operações com "reserva", a criança compreende melhor porque é importante começar adicionando pela direita, adicionando primeiro as unidades.</p> <p>Aprendendo a trabalhar com reserva, os casos de adição sem reserva serão relativamente fáceis.</p> <p>Preferentemente deve se começar pela operação que</p> <p>EX: <math display="block">\begin{array}{r} 68 \\ +14 \\ \hline 82 \end{array}</math></p>  |   |   |   |  |   |    |    |  |   |     |     |  |   |      |      |  |   |   |    |  |

| ASSUNTO             | OBJETIVOS   | CONTEÚDO  | SUGESTÕES DE ATIVIDADES   |
|---------------------|---|---|---|
| <p>Propriedades</p> | <p>Levar o aluno a formar o conceito de subtração como operação inversa de adição, onde separamos os elementos de um conjunto formando menores.</p> <p>Levar a criança a firmar o conceito de multiplicação, em relação à adição.</p> <p>Levar a criança a entender que a multiplicação é operação comutativa</p> | <p>versa (Prova real).<br/>Subtração<br/>subtração envolvendo numerais de dois algarismos.</p> <p>Multiplicação<br/>Multiplicação com número inteiro.<br/>Multiplicar é fazer uma adição abreviada.<br/>Multiplicar com multiplicador composto (de dois e três algarismos).<br/>Uso da prova real, utilizando a propriedade comutativa e a operação inversa (divisão).<br/>Nomes das parcelas<br/>Propriedades comutativa de multiplicação.</p> | <p>dê a criança a noção "recurso"</p> $\begin{array}{r} 82 \\ - 14 \\ \hline 68 \end{array}$ <p>Convém levar a criança a solucionar problemas que envolvam operações de multiplicação com multiplicador de dois e três algarismos.<br/>Ex: <math>48 \times 20 = 960</math></p> <p>Prova <math>-960 - 20 = 48</math><br/><math>20 \times 48 = 960</math></p> <p>Levar a criança a efetuar multiplicações invertendo a ordem dos fatores e observar o resultado dos resultados de tais operações.<br/>O aluno após várias verificações será levado a concluir que:</p> <p>"A ordem dos fatores não altera o produtos.<br/>Ex: <math>6 \times 8 = 48</math>; <math>8 \times 6 = 48</math><br/>Usar em exercício, problemas variados explorando a multiplicação com esta propriedade.</p> |

| ASSUNTOS   | OBJETIVOS  | CONTEÚDO  | SUGESTÕES DE ATIVIDADES  |
|--|--|---|--|
| <p>Idéia de múltiplo e submúltiplo; produto e fator.</p> | <p>e demonstrar que a propriedade serve ' Para verificar se a conta está certa.</p> <p>Levar o aluno a reconhecer as relações entre produto e fator; múltiplos e submúltiplos.</p> | <p>Divisão e suas relações com adição, subtração e multiplicação.</p> <p>Divisão com o divisor composto .</p> <p>Uso da prova real mas através da operação direta (multiplicação)</p> <p>Nomes das parcelas.</p> <p>Divisão de número inteiro com divisor simples.</p> <p>Divisor por um número composto de dois ou três algarismos.</p> <p>Conceito de múltiplo e submúltiplo.</p> | <p>Sem exigir muito da criança, demonstrar que a divisão é operação inversa da multiplicação isto é, desfaz o resultado da multiplicação. Quem multiplica reúne elementos em um único conjunto, quem divide separa os elementos desse conjunto em outros conjuntos menores e iguais entre si. Aqui nada mais fazemos do que levar a criança a descobrir as relações existentes entre a multiplicação e divisão.</p> <p>Ex: <math>960 \div 20 = 48</math><br/>                 Prova <math>48 \times 20 = 960</math></p> <p>Os alunos serão levados a efetuar problemas simples (cuidadosamente escolhidos selecionados pela Professora) envolvendo operações divisão com divisor de um só algarismo.</p> <p>Iniciar com dividendo e o divisor formado por dezenas exatas.</p> <p>Ex: <math>40 : 20</math>; <math>60 : 30</math>; <math>80 : 40</math> etc.</p> <p>Ao formar o conceito de múltiplo e submúltiplo a criança prepara-se para o estudo da divisibilidade.</p> |

| ASSUNTO  | OBJETIVOS  | CONT. ÚDC  | SUGESTÕES DE ATIVIDADES   |    |   |   |                |    |    |    |        |  |  |                |        |  |  |       |  |  |      |  |  |      |  |  |      |  |  |   |  |  |  |     |
|--|--|--|---|----|---|---|----------------|----|----|----|--------|--|--|----------------|--------|--|--|-------|--|--|------|--|--|------|--|--|------|--|--|---|--|--|--|-----|
| <p>Relação entre dividendo e múltiplo divisor e submúltiplo.</p> | <p>Levar o aluno a compreender as interrelações existentes da divisão com a multiplicação.</p> | <p>Conceito de múltiplo, dividendo, produto; submúltiplo, divisor, fator.</p>  | <p>A professora conduzirá os alunos a verificar que múltiplo e dividendo são a mesma coisa em operações diferentes. Aquilo que numa operação direta chamamos produto ou múltiplo da inversa chamamos dividendo.<br/>Ex: <math>22 \times 40 = 880</math>; <math>880 : 40 = 22</math></p>   |    |   |   |                |    |    |    |        |  |  |                |        |  |  |       |  |  |      |  |  |      |  |  |      |  |  |   |  |  |  |     |
| <p>Números primos e números múltiplos.</p>                       | <p>Levar as crianças a compreender e determinar os caracteres da divisibilidade.</p>           | <p>Conceito de número primo e número múltiplos.<br/>Tábua dos números primos.</p>  | <p>Excetuando o um, podemos afirmar que um número ou é primo ou é múltiplo.<br/>Mostrar a criança o conjunto interior até 100 e nele construir a tábua dos números primos, com os alunos.</p>   |    |   |   |                |    |    |    |        |  |  |                |        |  |  |       |  |  |      |  |  |      |  |  |      |  |  |   |  |  |  |     |
| <p>Notação de M.D.C. e M.M.C.</p>                                | <p>Preparar as bases para que as crianças determinem o M.D.C. e M.M.C. de qualquer número.</p> | <p>Reconhecimento de um número primo, através de casos mais simples.<br/>Decomposição de número múltiplo em seus fatores primos.</p> | <p>Levar a criança a identificar o multiplicando, o multiplicador e o produto em cada um desses exemplos: 3, 4, 6 e 8 são fatores de 24 logo 24 é múltiplo de 3, 4, 6 e 8.<br/>Dar apenas o processo da divisão sucessiva para o M.D.C. (com dois algarismos) e o da divisão simultânea para o M.M.C. (com dois algarismos)</p>   |    |   |   |                |    |    |    |        |  |  |                |        |  |  |       |  |  |      |  |  |      |  |  |      |  |  |   |  |  |  |     |
|  |  |  | <p>Ex:</p> <table style="margin-left: 20px;"> <tr> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;">60</td> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px; text-align: center;">1</td> <td style="padding-left: 5px; text-align: center;">2</td> <td rowspan="2" style="padding-left: 20px;">O M. D.C. = 20</td> </tr> <tr> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;">20</td> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px; text-align: center;">40</td> <td style="padding-left: 5px; text-align: center;">20</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="border-top: 1px solid black; border-right: 1px solid black; padding-top: 5px;">24, 40</td> <td rowspan="5" style="padding-left: 20px;">O M.M.C. = 120</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;">12, 20</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;">6, 10</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;">3, 5</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;">1, 5</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px; border-bottom: 1px solid black;">1, 1</td> <td style="padding-left: 5px; text-align: center;">5</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;"></td> <td style="padding-left: 5px; text-align: center; border-top: 1px solid black;">120</td> </tr> </table> | 60 | 1 | 2 | O M. D.C. = 20 | 20 | 40 | 20 | 24, 40 |  |  | O M.M.C. = 120 | 12, 20 |  |  | 6, 10 |  |  | 3, 5 |  |  | 1, 5 |  |  | 1, 1 |  |  | 5 |  |  |  | 120 |
| 60   | 1  | 2  | O M. D.C. = 20  |    |   |   |                |    |    |    |        |  |  |                |        |  |  |       |  |  |      |  |  |      |  |  |      |  |  |   |  |  |  |     |
| 20   | 40   | 20   |   |    |   |   |                |    |    |    |        |  |  |                |        |  |  |       |  |  |      |  |  |      |  |  |      |  |  |   |  |  |  |     |
| 24, 40   |  |  | O M.M.C. = 120  |    |   |   |                |    |    |    |        |  |  |                |        |  |  |       |  |  |      |  |  |      |  |  |      |  |  |   |  |  |  |     |
| 12, 20   |  |  |   |    |   |   |                |    |    |    |        |  |  |                |        |  |  |       |  |  |      |  |  |      |  |  |      |  |  |   |  |  |  |     |
| 6, 10  |  |  |   |    |   |   |                |    |    |    |        |  |  |                |        |  |  |       |  |  |      |  |  |      |  |  |      |  |  |   |  |  |  |     |
| 3, 5   |  |  |   |    |   |   |                |    |    |    |        |  |  |                |        |  |  |       |  |  |      |  |  |      |  |  |      |  |  |   |  |  |  |     |
| 1, 5   |  |  |   |    |   |   |                |    |    |    |        |  |  |                |        |  |  |       |  |  |      |  |  |      |  |  |      |  |  |   |  |  |  |     |
| 1, 1   |  |  | 5   |    |   |   |                |    |    |    |        |  |  |                |        |  |  |       |  |  |      |  |  |      |  |  |      |  |  |   |  |  |  |     |
|  |  |  | 120   |    |   |   |                |    |    |    |        |  |  |                |        |  |  |       |  |  |      |  |  |      |  |  |      |  |  |   |  |  |  |     |

| ASSUNTO        | OBJETIVO  | CONTEÚDO   | SUGESTÕES DE ATIVIDADES   |
|----------------|---|--|---|
| Divisibilidade | Levar a criança ter compreensão da divisão de um número que requer divisões próprias saber quando o número é múltiplo e divisor | <p>Divisibilidade por 2.</p> <p>Divisibilidade por 3.</p> <p>Critério da divisibilidade por 3.</p> | <p>Deve a professora desenvolver com os alunos atividades variadas, de modo a levá-los a concluir que o número é divisível por outro quando, em suas relações um é múltiplo do, outro.</p> <p>Assim, os números pares são divisíveis por 2, porque são múltiplos de 2.<br/>Junto com a criança descobrir se 80 é divisível por 2. Porque?</p> <p>O mesmo se poderia dizer da divisibilidade por 3 e em todos os casos essa regra é válida. Todo número divisível por 3 é múltiplo de 3.<br/>Exemplos de exercícios variados:<br/>Assim: assinala com <u>V</u> as respostas certas e com <u>F</u> as falsas.</p> <p>( ) 438 é divisível por 2 e 3<br/>( ) 846 é divisível por 2 e 3<br/>( ) 96 é divisível por 2 e 3</p> <p>Conhecendo já divisores de 2, dar a, regra da divisibilidade por 3, através de exemplos.</p> |

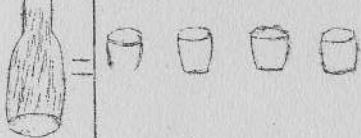

| ASSUNTO                    | OBJETIVOS  | CONTEÚDO   | SUGESTÕES DE ATIVIDADES  |
|----------------------------|--|--|--|
| <p>Frações ordinárias.</p> | <p>Levar a criança a compreender que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Há situações sociais em que são usadas as frações.</li> <li>Que o inteiro pode ser dividido em qualquer número de partes iguais.</li> <li>Que a fração pode ser apresentada por um símbolo numérico (numeral).</li> </ul> | <p>Divisibilidade por</p> <p>Metade e quarto</p> <p>Fração própria</p> <p>Fração imprópria</p> <p>Igual a unidade.</p> <p>Maior que a unidade.</p> <p>Números Místos</p> <p>Fração Homogênea</p> <p>Fração Heterogênea.</p> <p>Adição e Subtração de Fração - Homogênea.</p> | <div style="text-align: center;">  <p>múltiplos</p> <p>Então o 3 é divisor de vários números, pedir para criança descobrir outros múltiplos</p> <p>Divisores</p> <p>Observando a ordem das unidades simples, é fácil determinar se um número é ou não divisível por 5. Basta que seja terminado pelo numeral 5 ou 0.</p> <p>Ex: 3475 7080</p>  </div> <p>A professora pode planejar atividades com frações dando ênfase às noções de metade e quartos (representações gráficas).</p> <p>Para isto deve utilizar-se de recursos audiovisuais, gravuras recortes cartolinas, desenho e pintura.</p> <p>Mostrar: que um inteiro pode ser separado em duas ou em quatro partes iguais.</p> <p>Que nossa atenção pode focalizar uma ou mais partes. Uso de Flanelógrafo. Trabalhar com meios e quartos, a criança deve identificá-los contá-los, compará-los agrupá-los etc. manipulando material concreto.</p> |

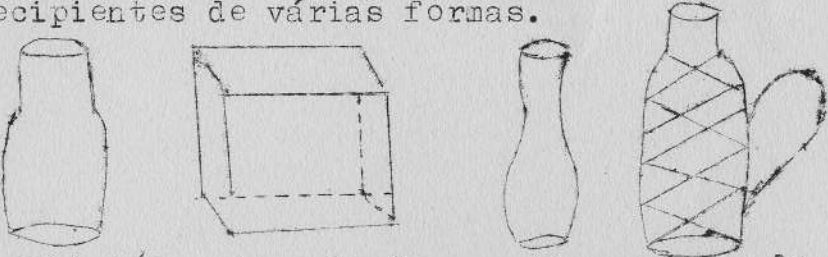
| ASSUNTOS       | OBJETIVOS   | CONTÊUDO   | SUGESTÕES DE ATIVIDADES  |
|----------------|---|--|--|
|                | <p>Há equivalência de frações.</p> <p>Reconhecer que a fração pode ser igual, maior ou menor que o inteiro.</p> <p>Habituar a criança ao vocabulário específico de frações.</p> <p>Identificar e registrar fração com os símbolos numéricos.</p> <p>Resolver problemas que envolvam frações.</p> <p>Que a fração depende da forma do inteiro.</p> | <p>e Heterogênea.</p>  | <p>A criança deve perceber que alguns grupos podem ser separados em subgrupos. Se há dois subgrupos iguais cada um é a metade.</p> <p>Exemplificar as frações com operações de adição e subtração.</p> <p>Apenas noção de fração de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- fração própria <math>\frac{5}{7}</math></li> <li>- " imprópria <math>\frac{8}{8}</math> ou <math>\frac{8}{4}</math></li> <li>- " heterogênea <math>\frac{5}{6} + \frac{3}{2} + \frac{2}{4}</math></li> <li>- " Mista <math>6 \frac{4}{5}</math></li> </ul> <p>Usar cartazes com os exemplos verificados.</p> |
| Fração Decimal | <p>Levar as crianças à aquisição do conceito de fração decimal.</p> <p>Levar as crianças à utilização prática de frações decimais.</p> <p>A fração de vírgula na representação do número decimal.</p>   | <p>Conceito de fração decimal.</p> <p>Leitura e escrita</p> <p>Comparação de fração.</p> | <p>Fração decimal é toda fração cujo denominador é uma potência inteira de 10.</p> <p>Ex: <math>\frac{7}{10}</math>; <math>\frac{18}{100}</math> e <math>\frac{43}{1000}</math> ou seja 0,7; 0,18 e 0,043</p> <p>Assim por diante.</p> <p>Cutrar maneira para representar a fração decimal com base no sistema de numeração; e usar-se a vírgula para localizar o numeral das unidades.</p> <p>Assim: <math>\frac{7}{10}</math> pode ser escrito com 0,7</p>   |



| ASSUNTO                   | OBJETIVOS  | CONTEÚDO  | SUGESTÕES DE ATIVIDADES   |
|---------------------------|--|---|---|
|                           | <p>A representação da fração decimal com denominador 10.</p> <p>Que os números decimais são usados nas nossas medidas.</p> <p>Para adicionar e subtrair usa-se a vírgula em baixo de vírgula.</p>                |   | <p>O numeral que representa decimais aparece inteiro, será escrito imediatamente após a vírgula. No caso de <math>\frac{7}{10}</math> como o 7 representa 7 décimos partes da unidade, escrevemos 0,7. Toda fração decimal pode ter assim essa representação.</p> <p>A professora deve utilizar recursos práticos, para levar as crianças a aprendizagem.</p> <p>Divisão de uma barra de chocolate em dez partes iguais, levando o aluno a descobrir que cada pedaço da barra de chocolate dividida em 10 partes iguais será <math>\frac{1}{10}</math> da barra inteira (0,1)</p> <p>Poderá fazer uso de recortes de cartolina representando figura de objetos e, seccioná-los em partes iguais, tendo o cuidado, de também usar desenhos que é um excelente recurso didático. O sucesso da aprendizagem depende de vários fatores.</p> |
| <p>Sistema de Medida.</p> | <p>Levar a criança a compreender que:</p> <p>Trabalhamos por hora.</p> <p>Devemos ter hora certa para nossas obrigações.</p> <p>Temos meses de atividades e meses de férias; a semana tem o dia do descanso.</p> | <p>Conhecimentos relacionados às medidas de tempo</p> <p>Hora</p> <p>Dias</p> <p>Semanas</p> <p>Meses</p> <p>Ano</p> <p>Identificar atividades com medida de temperatura.</p> | <p>Usar relógio nas classes, trabalhar com as horas manuseando com um relógio velho ou de cartolina. Ver as diferentes tipos de relógios.</p> <p>Um calendário com data, dias e mês na sala de aula.</p> <p>Fazer a criança notar que o dia tem 24 horas. (Meia noite) é Zero hora.</p> <p>A hora tem 60 minutos</p> <p>C minuto tem 60 segundo</p> <p>A semana tem sete dias.</p>  |

| ASSUNTO  | OBJETIVOS  | CONTEÚDO  | SUGESTÕES DE ATIVIDADES |
|--|--|---|-------------------------|
| <p>De quatro em quatro anos o ano é bissexto.</p> <p>Cada estação do ano varia de três meses em tres meses. (Aqui só temos duas)</p> <p>Vestuário diferentes para cada estação.</p> <p>O tempo varia no clima.</p> <p>Levar a criança a: compreensão dos processos de medir;</p> <p>Aquisição de habilidade em usar os instrumentos de precisão.</p> <p>Aquisição de habilidade em operar com medidas.</p> <p>Apreciação de contribuição que o número vem fazendo no desenvolvimento das ciências.</p> <p>Habilidade de avaliar experiências sociais pela utilização de processos quantitativos.</p> <p>Habilitar a criança a observar vários tipos de medida.</p> | <p>Estimativa para fornecer na criança uma atitude de crítica as respostas absurdas.</p> <p>Reconhecimentos dos vários instrumentos de medida e suas relações com as grandezas a serem medida, levando a criança a sentir necessidade de uma MEDIDA PADRÃO;</p> <p>Utilização adequada dos instrumento de medida.</p> <p>Reconhecimento das situações em que as medidas são usadas.</p> <p>Formulação de conceitos relacionados.</p> | <p>O mês tem quatro semanas<br/>O ano tem 12 meses<br/>O ano tem 365 ou 366 dias.</p> <p>para isso deve usar bastante a linha de tempo, relacionando a ciências e estudos sociais, a temperatura no estudo dos climas.</p> <p>Usos dos instrumentos adequados. Fazer Experiencia na própria sala de aula, usando o termômetro no uso da temperatura dos alunos.</p> <p>Quando a temperatura baixa pode ir até o Congelamento que é (zero grau)</p> <p>Que quando ferve por Ex: um aparelho de injeção a ebulição daquela água chega a (100° graus).</p> <p>Registro de temperatura diário.</p> <p>A professora poderá aproveitar todas as atividades como:</p> <p>Linguagem oral, hora das novidades conversas; discussões; dramatização estórias; poesias; músicas etc.</p> <p>Comemorações de festas cívicas, aniversários, festas folclóricas.</p> <p>Atividades com medidas. (Excursão num Km da E.F.M.M.).</p> <p>Deve dar muita ênfase a tudo que se refere às medidas; ninguém pode negar a crescente importância das medidas no mundo moderno. Talvez seja <u>medir</u> a mais importante aplicação do <u>Número</u> que uma pessoa pode encontrar.</p> |                         |

| ASSUNTO | OBJETIVOS  | CONTEÚDO  | SUGESTÕES DE ATIVIDADES  |
|---------|--|---|--|
|         | <p>Levar a criança a compreender que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- medidas são de acordo com o objeto.</li> <li>- O objeto medido pode ser igual maior ou menor que o metro</li> </ul> | <p>Medida de comprimento METRO e seus múltiplos e submúltiplos.</p> | <p>Após as crianças se utilizarem de palcos, pedaços de barbantes, vérias etc. para medir suas mesinhas, armários, etc, deve a professora introduzir a <u>MADIDA PADRÃO</u>, o metro.</p> <p>Cada criança deve construir seu próprio metro.</p> <p>Recursos didáticos - uso de reguas, a escala, a terra.</p> <p>Desenvolver atividades como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Medidas de sala de aula.</li> <li>- Medida da mesa do professor etc:</li> </ul> <p>Apresentar às crianças problemas que envolvam atividades de medida de áreas.</p> <p>Símbolos dos múltiplos, e submúltiplos, só noções (sem redução).</p> |
|         |  | <p>Medida de Área.<br/>Metro quadrado</p>                           | <p>Dar apenas os símbolos com as medidas e explicação</p>  |
|         |  | <p>Medida de volume LITRO, múltiplos e submúltiplos.</p>            | <p>Podrá a professora motivar as crianças, apresentando vários recipientes de tamanhos e formas diferentes, com o volume de um litro.</p> <p>Comparação do litro com um copo: normalmente:</p> <div style="display: flex; align-items: center; margin-top: 10px;">  <div style="margin-left: 20px;">(um litro)</div> </div> <div style="display: flex; align-items: center; margin-top: 10px;">  <div style="margin-left: 20px;">(meio litro)</div> </div>   |

| ASSUNTO                                  | OBJETIVOS  | CONTEÚDO  | SUGESTÕES DE ATIVIDADES  |
|--|--|---|--|
| <p>Medida de Valor<br/>Cruzeiro Novo</p> | <p>Levar as crianças a observarem que existem balanças para grandes pesos e pequenos pesos.<br/>Balanças para toneladas, balanças para ouro etc.</p> <p>Conhecimentos das frentes de informações essenciais às atividades relacionadas à economia.</p> | <p>MEIO - LITRO</p> <p>MEDIDA DE MASSA;<br/>Peso - Quilo e meio quilo.</p> <p>Introdução do símbolo do cruzeiro novo (NCr\$).<br/>Problemas envolvendo situação econômica com as quatro operações fundamentais.</p> | <p>Podem organizar um cartaz com figuras de recipientes de várias formas.</p>  <p>Litro de vidro de formas diversas; de lata etc.</p> <p>Levar as crianças à feira para ver medidas de cereais.<br/>Usos de balanças comuns, mostrar que existem vários tipos de balanças.<br/>Que compramos coisas nas mercearias, no mercado que são pesadas. Ex: carne, peixe, açúcar, tomate, cebola, batata, etc.</p> <p>Desenvolver atividade que envolvam dinheiro - fazer orçamento. Quanto gastarei na compra na feira?<br/>Comparar o valor das cédulas. Confeccionar tabelas de preços.<br/>Conhecer a significação do troco e em quais situações existem.<br/>Estimar preços de objetos familiares à criança.</p> |

| ASSUNTO   | OBJETIVOS  | CONTEÚDO   | SUGESTÕES DE ATIVIDADES   |
|---|--|--|---|
| <p><u>GEOMETRIA</u></p> <p>Reconhecimento de formas geométricas.</p> <p>Desenvolvimento do vocabulário para expressar esse reconhecimento.</p> <p>Reconhecimento do segmento de retas em diferentes posições.</p> | <p>Levar a criança neste estágio a apreender a reconhecer as figuras, descrevê-las e usar os nomes corretamente.</p> <p>A observar as formas diferentes.</p> <p>A comparar as coisas com a forma geométrica.</p> | <p>Reconhecimento do quadrilátero (figuras de quatro lados)</p> <p>- o quadrado, o retângulo, o losango e o trapézio</p> <p>Comparação das figuras com o triângulo para estabelecer diferença.</p> | <p>Aproveitar as atividades de compra de material escolar, conversando com a criança sobre:</p> <p>Que vai comprar, quanto custará, quanto para pagar, quanto receberá de troco.</p> <p>Solução de problemas variados abrangendo dinheiro:</p> <p>Usar como recursos didáticos: o quadro de pregas gravuras de objetos, frutas, brinquedos com o respectivo preço.</p> <p>Deixar a criança usar dinheiro, observar preços diversos etc.</p> <p>Deve a professora construir um geoplano e levar a criança ao desenvolvimento do problema geométrico de simetria, semelhança, simetria etc.</p> <p>O professor deve levar a criança a perceber que duas semi-retas, partindo do mesmo ponto formam ângulos.</p> <p>No geoplano, com auxílio de elástico colorido as crianças marca as figuras geométricas.</p> <p>Por meio do desenho e da observação de ângulos no seu meio ambiente vai o aluno percebendo que os ângulos variam pela sua grandeza.</p> <p>Tomando como ponte de referência o ângulo reto, a criança é levada a perceber que há ângulos maiores e menores que o reto:</p> |

| ASSUNTO | OBJETIVOS | CONTEÚDO  | SUGESTÕES DE ATIVIDADES   |
|---------|-----------|---|---|
|         |           | <p>Reconhecimento do segmento da reta em diferentes posições.<br/>Vertical, horizontal e inclinada.</p> <p>Reconhecimentos da linha curva</p> <p>Reconhecimentos dos prismas mais comuns.</p> <p>paralelepípedo (e particularmente o cubo).</p> | <p>obtusos e agudos.</p> <p>Conduzir a criança ao conceito de reta e segmento de reta.<br/>Levar a traçar no quadra negro ou no papel os segmentos de reta, em diferentes posições.</p> <p>Levar a criança a continuar com as experiências com sólidos, a fim de perceber a terceira dimensão. Devem ser usados os próprios sólidos construídos num papelão ou outro material.<br/>Não convém usar o desenho dos sólidos incapazes de reproduzir a realidade.</p> |

-XXXXXXXXXXXXXX-



| ASSUNTO                  | CONTEÚDO  | OBJETIVOS   | SUGESTÕES   |
|--------------------------|---|---|---|
| <u>Aspecto econômico</u> | Guarda Territorial<br>Serviço de polícia e<br>Exército.<br>Corpo de Bombeiros.  | Fazê-la compreender a<br>necessidade e o valor<br>da economia e da con-<br>servação e dos recur-<br>sos naturais                      | noções sobre a finalidade do<br>Serviço.  |
|                          | Pecuária<br>Zonas de criação -<br>Principais produtos.<br>Importância socio-e-<br>conômica:   | Compreender que os ho-<br>mens que trabalham na<br>agricultura dependem de<br>de outras pessoas para<br>compra de seus produ-<br>tos. | Organização de museus com<br>tipos de produtos do Territó-<br>rio. Organização de albumã<br>cartazes com gravuras que lo-<br>calizem os principais produ-<br>tos regionais.<br>Entrevista com criadores<br>e lavradores.<br>Conversa sobre a pesca. Lis-<br>ta de nome de peixes. Conversa<br>sobre a vida dos pescadore-<br>res. |
| <u>Indústria</u>         | Agricultura<br>Trabalhos dos homens<br>Pescaria<br>Colônia de pescadore-<br>res<br>Consumo<br>Instrumento de Pesca<br><br>Indústria extrativa<br>(mineral e vegetal).<br>Beneficiamento.<br>Arroz<br>Borracha | Despertar na criança<br>a curiosidade e entusi-<br>asmo pelo estudo da in-<br>dústria. Extrativa.                                     | Visita às fábricas locais.<br>Relatório da visita.<br>Entrevista com o funcioná-<br>rio da fábrica.   |



| ASSUNTO                     | CONTEÚDO   | OBJETIVOS  | SUGESTÕES   |
|-----------------------------|--|--|---|
| <u>Comércio:</u>            | Centros comerciais do Território e relações comerciais com o exterior. | Levar a criança a fazer pesquisas e organizar atividades que torne o estudo mais interessante.<br><br>Orientar as crianças despertando o interesse das mesmas para o estudo do centro comercial e relações exteriores. | Relação de nomes de produtos de origem (animal, vegetal e mineral).<br>Planejamento de visitas à Usina de beneficiamento.<br>Visitas aos principais centros comerciais  |
| <u>Consumo</u>              | Exportação<br>Importação   | Levar a criança a compreender a diferença entre Exportação e Importação.   | Listas de produtos importados e exportados pelo Território.   |
| <u>Meios de transporte.</u> | Dentro do Território para o exterior.                                  | Explicar sua utilidade.  | Palestra sobre as vias de comunicação e meios de transportes.<br>Nome da Estrada de Ferro e relações dos nomes das cidades, por onde ela passa.<br>Conversa sobre viagens realizadas pelas alunas ou pelos professor. |
| <u>Vias de comunicação</u>  | Principais rodovias e Ferrovias do Território.                         |  |   |

| ASSUNTO  | CONTEÚDO  | OBJETIVOS  | SUGESTÕES  |
|--|---|--|--|
| <p>Outros meios de comunicação do Território e fora do Território RIO.</p> | <p>E sua comunicação para fora do Território.<br/>Navegação fluvial Pontos.<br/>Linhas aéreas e aeroporto.<br/>Outros meios de comunicação do Território e fora do Território.</p> <p>a) Imprensa<br/>b) Rádio<br/>c) Correio<br/>d) Linha telefônicas.</p> | <p>Compreensão da importância e valor dos meios de comunicação para o progresso do Brasil e do Território.</p>   | <p>Entrevista com pessoas ligadas à imprensa escrita. Apresentação de jornais, revistas, livros etc.<br/>Gravuras que apresentem estações de rádio.<br/>Visita às estações de rádio.<br/>Dramatização da apresentação ao microfone.<br/>Demonstração de como é enviada a carta ou telegramas.<br/>Demonstração do uso do telefone. Como usar o catálogo etc.</p> |
| <p>Aspecto da vida regional.</p>   | <p>a) Diferença da vida regional rondoniense.<br/>b) O Seringueiro<br/>c) O colono<br/>d) o garimpeiro<br/>e) Zona em que atua</p>  | <p>Levar a criança a concluir que o seu Território, contribui para a vida econômica do Brasil e que os homens trabalham de muitas maneiras de acordo com seu meio.</p> | <p>A professora junto aos seus alunos poderão organizar perguntas, convidar pessoas esclarecidas no assunto para serem entrevistadas.<br/>Podem ainda pesquisar nos livros, boletins, jornais assunto relacionado ao estudo dos seringueiros, colonos garimpeiros.</p>   |

ESTUDOS SOCIAIS

3º ANO

Fls. -5-

| ASSUNTO  | CONTEÚDO  | OBJETIVOS   | SUGESTÕES  |
|--|---|---|--|
| <u>Povoamento e desenvolvimento da colonização do Território</u> | <p>a) Povos que dela participaram.</p> <p>b) Fundação dos principais núcleos.</p> <p>c) Fundação da capital.</p> <p>d) Razão do nome do Território e da capital.</p>  | <p>Despertar o interesse pelas coisas e pela vida do povo do seu Território.</p>  | <p>Organizar festinhas na escola com representação dos tipos característicos de cada região.</p>   |
| <u>Principais fatos históricos do Território</u>                 | <p>Ampliar os conhecimentos relativos aos fatos históricos pela comemoração das datas cívicas, e incentivando na criança o sentimento de patriotismo e respeito às autoridades.</p> <p>Levá-la a compreender claramente, como as ações do homem se refletem na sociedade, sendo o presente uma consequência do passado.</p> | <p>Tratado de Petrópolis.</p> <p>Construção da E.F.M. Mamoré.</p> <p>Construção do Forte Príncipe da Beira.</p> <p>Transferência da cidade de Santo Antônio para Porto Velho.</p> <p>Criação do Território.</p> | <p>Organização de festas aluzivas às datas históricas do Território e do Brasil</p> <p>Elaboração do programa</p> <p>Palestras sobre fatos históricos do Território.</p> |
| <u>Fatos históricos do Brasil (assunto resumido).</u>            | <p>Levar a criança a compreender a sucessão e a fastamento do tempo através de fatos históricos importantes, mostrando</p>  | <p>o Descobrimento do Brasil,</p> <p>Indígenas</p> <p>Principais expedições exploradoras.</p>   | <p>Leitura sobre o descobrimento do Brasil, com palestras e debates.</p> <p>Composição sobre o descobrimento do Brasil.</p>  |

| Assunto                                 | OBJETIVOS   | CONTEÚDO   | SUGESTÕES   |
|---|---|--|---|
|   | aspecto de vida em outras épocas remotas e sua influencia em nossos dias.                               | Entradas e Bandeiras.<br>Os três governadores gerais do Brasil<br>Transmigração da família real para o Brasil.<br>Volta de D. João VI para Portugal.<br>Independência<br>Abolição da Escravidão.<br>Proclamação da República.<br>Fundação de Brasília. | Comemoração do Dia do Índio. Estudo sobre os indígenas. Alburns e cartazes sobre os índios e sua vida.<br>Relato dos fatos referentes às expedições exploradoras que vieram ao Brasil. Dramatização de cenas alusivas Ex: Caramuru.<br>Explicações sobre as entradas e Bandeiras.<br>Exercícios variados (orais e escrito) para verificação e fixação das datas históricas relação dos nomes dos principais abolicionistas, personagens que tomaram parte na proclamação da República, Independência do Brasil etc. Apresentação de gravuras e fotografias que mostrem Brasília. Palestra, demonstração de mapa de sua localização, organização de albuns com aspecto de Brasília |
| <u>Regiões do Brasil</u> (noções).      | Dar à criança uma visão geral do Brasil como um todo, sem perder de vista as atividades de cada Região. | Divisão Regional<br>Região Norte - Região Centro Oeste<br>Região Nordeste.<br>Região Leste -<br>Região Sul.<br><br>Estados Territórios que compõem uma região.<br>Capitais.  | Apresentação do mapa do Brasil, localizando as regiões.<br>Desenho do mapa em cores diferentes para cada Região, situando os estados, territórios e respectivas capitais.<br><br>Lista de nomes dos estados e territórios colocando ao lado de cada um o que há de mais importante do ponto de vista econômico.   |
| <u>Divisão Política Administrativa.</u> |   |  |   |

| ASSUNTO  | OBJETIVOS   | CONTEÚDO   | SUGESTÕES   |
|--|---|--|---|
| <u>Região Norte e Região Centro Oeste</u> (minucioso). | Levar a criança a compreender a grande importância das relações sociais e econômicas que a Região Centro Oeste mantém com o nosso Território. | Estados<br>Territórios<br>Capitais                                   | Desenho do mapa da Região Norte, focalizando os Estados e territórios.<br><br>Leitura que levem a estabelecer as diferenças nas condições de vida entre as duas regiões.  |
| <u>Acidentes Geográficos.</u>                          | Dar conhecimento sobre as regiões naturais do nosso país, seu clima, produções e aspecto físico.  | Serras, planícies<br>Lagos, Rios<br>Solo, Clima<br>Vegetação Chuvas. | Debate sobre a influência do clima nas atividades no homem.<br>Composições, leitura, debates pesquisas sobre as serras. Leitura do mapa situando rios lagos e serras.<br>Comentários sobre a diferença de clima. Comparação dos tipos de atividades do homem, nas diversas Zonas, como reflexos do clima.<br>Registro das frequentes chuvas |
| <u>Aspecto econômico</u>                               |   | Produções agrícolas<br>Vegetais<br>Animais<br>Produção Extrativas.   | Álbuns com figuras de tipos de vegetais e animais.<br>Lista de produtos exportados e importados de uma para outra região - intercâmbio comercial entre os estados.<br><br>Lista de nomes de animais, vegetais, minerais.  |

| CONTEÚDO   | OBJETIVOS   | SUGESTÕES   |
|--|---|---|
| <p>Exaltar a pontualidade, como qualidade essencial no cumprimento do seu dever; e a obrigação de estudar, pois a ignorância é uma calamidade social e nacional.</p> | <p>Fazer ver a criança, a necessidade da pontualidade no cumprimento do dever e a obrigação do estudo para combater a ignorância.</p> | <p>Palestra exaltando a pontualidade, como qualidade no cumprimento do dever e a necessidade de estudar mostrando à criança o valor do mesmo.</p> |
| <p>Gratidão ou reconhecimento afetuoso dos benefícios recebidos dos pais, mestre e demais pessoas que nos são úteis.</p>   | <p>Fazê-los reconhecer e agradecer os benefícios recebidos.</p>   | <p>Relação dos deveres dos filhos no lar e na escola.</p>   |
| <p>Mostrar que devemos suportar com indulgência e paciência aquilo que é contrário aos nossos sentimentos? ao nosso modo de ver e compreender.</p>                   | <p>Ter respeito ao que é alheio, restituir objetos encontrados.</p>   | <p>Leitura, cópia e ditado, de trechos que fale do amor à casa paterna, à pátria.</p>   |
| <p>Respeitar a propriedade alheia, pois o direito de propriedade é sagrado. Restituir os objetos achados aos legítimos donos ou entregá-los a quem de direito.</p>   | <p>Dá-los a conhecer os direitos e deveres do cidadão do aluno na escola e dos filhos, no lar.</p>                                    |   |
| <p>Amor à casa paterna, ao lugar em que nascemos, à pátria.</p>  |   |   |
| <p>Deveres dos filhos, deveres dos alunos<br/>Deveres do cidadão.</p>  |   |   |
| <p>Registro Civil, imposto, serviço militar, o voto etc.</p>   |   |   |
| <p>Ensinando à criança</p>   | <p><u>Bibliografia</u></p>  |   |
|  | <p>- Alayde Medeira Marcozzi<br/>Leny Werneck Dornelles<br/>Marion Vilas Boas Sá Rêgo</p>   |   |
| <p>Estudos Sociais - Introdução - Leny Werneck Dornelles</p>   | <p>Trerezinha Deusdará</p>  |   |

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



| ASSUNTO | OBJETIVOS | CONTEÚDO | SUGEDTÕES DE ATIVIDADES   |
|---------|-----------|----------|---|
|         |           |          | <p>oleosa - sinónia</p> <p>A professôra pedirá aos alunos que apertem os seus braços e procurem sentir que sobre os ossos dos braços, há uma parte mole. Faz a mesma experiência com outra parte do corpo.</p> <p>Lembrará que essa parte mole que cobre todos os ossos do corpo e que se chama vulgarmente, carne, são os músculos.</p> <p>Que os músculos são órgãos capazes de modificar as suas dimensões podendo contraírem-se ou distenderem-se.</p> <p>Que através da distensão e refração os músculos produzem os movimentos dos ossos dos animais.</p> <p>Pedirá aos alunos que observem o que acontece quando êles tomam uma injeção e quando êles fazem aumentar os músculos do braço (biceps braquial). Para mostrarem que são fortes.</p> <p>Levará os alunos a compreender que a sensação que êles sentem nessas experiências é a contração e distensão dos músculos.</p> |



| ASSUNTO                                      | OBJETIVOS  | CONTEÚDO  | SUGESTÕES DE ATIVIDADES  |
|--|--|---|--|
| <p><u>Aparelho digestivo - digestão.</u></p> | <p>Formar bons hábitos e atitude em referência as refeições.</p> | <p>GORDURA</p> <p>Pele</p> <p>Digestão</p> <p>Aparelho digestivo.</p> | <p>Lembrará que geralmente, há uma camada de gordura sobre os músculos e, por cima dessa gordura, existe a pele, que reveste todo o corpo.</p> <p>Guiar as crianças a observar que a pele tem pelos e é formada de duas camadas: epidérmica, por cima e derme, por baixo. A epidérmica é a camada fina, na qual se acham os poros, pequenos orifícios ou buracos por onde é eliminado o óleo ou o sebo e o suor. Em alguns animais, a pele é muito dura, recebendo o nome de couro.</p> <p>Organizar um cartaz bem sugestivo, explicar que devemos mastigar bem os alimentos e se assentar a mesa em atitude correta, e em hora certa.</p> <p>E, para que a criança forme um juízo sobre aparelho digestivo do homem pode-se pedir-lhe que faça um croqui.</p> |

| ASSUNTO         | OBJETIVOS   | CONTEÚDO  | SUGESTÕES DE ATIVIDADES  |
|-----------------|---|---|--|
| <u>Animais:</u> | Orientar as crianças na compreensão do estudo dos animais levando-as a observar as diferenças que há entre elas   | <p>Vertebrados</p> <p>maníferos<br/>aves<br/>peixes<br/>anfíbios<br/>réptis</p> <p>Invertebrados - só definição e exemplos.</p> | <p>Para este estudo, a professora poderá usar diversos meios como: cartazes álbum de animais. Chamar a atenção para a maneira de viver e suas características.</p> <p>Levar a criança a descobrir o valor ornamental dos peixes do aquário e a utilidade sob o ponto de vista econômico, alimentício e higiênico, dos outros peixes e outros animais.</p>                              |
| <u>Vegetais</u> | Desenvolver na criança atitudes que a levem a apreciar a natureza, despertando nela a curiosidade pelo o estudo do vegetal fazendo experiências desde a germinação. | <p>Germinação</p> <p>Partes do vegetal completo.</p> <p>Funções da raiz, do caule e das folhas.</p>                             | <p>Organizar na sala de aula o canto de ciências.</p> <p>Constituir uma excursão próxima a escola.</p> <p>Orientar as crianças para fazer pesquisas e experiências a cerca do assunto.</p> <p>Germinação: Preparar latinhas com terra adubada. Não deve ser furadas para obrigar o aluno a usar a água com moderação, a não encharcar a terra e não sujar o local com pingadeiras.</p> |

CIÊNCIAS E HIGIENE

3º ANO

Fls. -5-

| ASSUNTO | OBJETIVOS | CONTEÚDO | SUGESTÕES DE ATIVIDADES  |
|---------|-----------|----------|--|
|         |           | Raiz     | Funções da Raiz: Levar para a sala de aula, uma plantinha para as crianças observarem e compreenderem que esta parte tem diversas funções como estas: fixar, retirar águas e sais minerais, acumular reservas de açúcar amido, observe oxigênio etc.   |
|         |           | Caule    | Funções do caule: a professora deve dar ênfase a este estudo, levando a criança a compreender que como a raiz, esta parte tem seu valor na vida do vegetal, como sustentação, os órgãos do vegetal circular a seiva reservar substâncias nutritivas, absorver o oxigênio e eliminar o gás carbônico. |
|         |           | Fôlhas   | Fôlhas: AS fôlhas também têm sua utilidade na vida do vegetal isto é: transpirar, nutrir, respirar, absorver $O$ (oxigênio) e eliminar $C$ (gás carbônico)   |

| ASSUNTO  | OBJETIVOS  | CONTEÚDO  | SUGESTÕES DE ATIVIDADES   |
|----------|--|---|---|
| Água:    | <p>Levar a criança a compreender que a água é indispensável a vida dos seres vivos.</p> <p>Fazê-la compreender a utilidade da água em seus diversos estados.</p> | <p>Água nos três estados.</p> <p>Sólido</p> <p>Líquido</p> <p>gasoso</p> <p>Mudança de estados.</p> | <p>Observar através de gravuras as mudanças operadas na natureza pela temperatura.</p> <p>Colocar na geladeira água no estado líquido e verificar depois a passagem para o estado sólido transformando-se em gelo.</p> <p>Observar uma panela com água para ferver e verificar como se evapora.</p> |
| Minerais | <p>Desenvolver na criança interesse e apreciação pelo estudo dos Minerais.</p>   | <p>Os minerais úteis à vida humana.</p>   | <p>Promover atividades interessantes a fim de levar a criança a compreender a utilidade dos minerais da vida humana. Para esse estudo a Professora deve despertar na criança o interesse pela observação dos utensílios que há em sua casa: ferro de engomar, panela, prego, moedas etc.</p>        |
| Ar       | <p>Dar às crianças o hábito de observar o ar e suas relações com a vida dos animais e das plantas.</p>   | <p>O vento pode ser útil e nocivo à vida dos seres vivos.</p>                                       | <p>Mandar as crianças tamparem o nariz e fechar a boca para verificarem que não poderão passar muito tempo sem respirar.</p> <p>Através do avião demonstrar a utilidade do ar. (transportes aéreos).</p>  |

| ASSUNTO                                    | OBJETIVOS   | CONTEÚDO   | SUGESTÕES DE ATIVIDADES   |
|--|---|--|---|
| Alimentos                                  | Levar a criança a compreender que: -boa alimentação é importante a nossa saúde. Os alimentos são de origen animal, vegetal e mineral. | O vento pode ser quente, frio e úmido.<br>Utilidades do ar.<br>Nocividades do ar.<br>Importância dos alimentos no crescimento.<br>As plantas que tem clorofila fabricam amido para nossa alimentação.<br>Os alimentos fornecem energia ao nosso corpo. | Explicar a criança que não devemos dormir em quartos fechados, onde haja muitas pessoas, pois o ar torna-se impuro (confinado).<br><br>Fazer pesquisas relacionadas aos alimentos.<br>Fazer gravuras informações publicadas em livros revistas jornais, acerca dos alimentos construtores.<br>Fazer relações relacionadas aos principais alimentos: carne, ovos, leite, manteiga, água, soja, outros tipos de feijão etc. |
| Cuidados higiênicos para com os alimentos. | Levar a criança a compreender que os alimentos estragados são prejudiciais a saúde.   | Cuidados com os alimentos.<br><br>Nossos alimentos devem ser bem preparados.   | A professora poderá discutir com os alunos sobre o perigo da ingestão de alimentos estragados por contarem micróbios que poderão causar intoxicações, diarreias e outras doenças.   |
| Cuidado higiênico para com o lar.          | Orientar as crianças despertando o interesse e cuidados que devemos ter com o lar.  | Cuidado com o lar.<br>Ventilação.  | Escolher uma semana para a campanha de bons hábitos higiênicos confeccionar cartazes contendo regras relacionadas a esse respeito.<br>A professora deverá proporcionar atividades que levem as crianças a compreenderem que nossa casa deve ser arejada, bem iluminada pelo sol e sempre limpa.   |

| ASSUNTO                        | OBJETIVOS   | CONTEÚDO   | SUGESTÕES DE ATIVIDADES   |
|--------------------------------|---|--|---|
| Perigo das moscas.<br>- lixo - | Levar a criança a observação direta sobre a vida das moscas e inúmeras nocividades. | cuidados especiais com o lixo para evitar o acúmulo de moscas. | Despertar na criança o cuidado que se deve dispensar para evitar doenças transmissíveis pela mosca. Trazer o vasilhame bem tampado e afasta-lo de casa. Queimar ou fazer fossa morta. |

Bibliografia

Avaliação

Nelly Souza de Sá Freire Dantas. (como ensinar Ciências) Um volume.  
 Neíza Dias da Cruz Azevedo  
 Geralda S. Craig (2volumes) Iniciação ao Estudo de ciências.  
 João Belchior Marques Goulart (2 Volumes)  
 Hermes Lima Programa de Emergência  
 Lothar Krieck - Iniciação à Ciências (curso moderno)  
 Solon Leontsinis (Iniciação à ciências)  
 J. J. de Salles pupo 1 volume  
 José Coimbra Duarte. - Ciências físicas e biológicas.  
 Programa (Ensino primário Elementar)- Belo Horizonte.

O professor pode avaliar sua aula respondendo as seguintes perguntas.  
 Os objetivos previstos foram atingidos em parte ou totalmente?  
 Os alunos estavam interessados?  
 Havia participação dos alunos?  
 Procurei atender as necessidades individuais dos alunos?  
 Os alunos pensaram?  
 O ambiente de aula era agradável para todos?  
 Os alunos tiveram oportunidade de planejar?  
 Havia boas relações entre o professor e os alunos?  
 O material estava de acordo com a habilidade do grupo?  
 Há vários critérios de avaliação. A professora poderá usar outra maneira de avaliar.

-XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX-